

Síntese do Bol. Geomct. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 19 de março de 1968

FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1016,5 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 25,4° centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 93,2%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.: Negativo — 12,5 mms.: Negativo — Cumulus — Stratus — Chuvas passageiras — Tempo médio: Estavel.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Terça-feira, 19 de março de 1968 — Ano 53 — N.º 15.852 — Edição de hoje — 8 páginas — NCR\$ 0,10

TSE disciplina fundação de partidos

O Ministro Antônio Gonçalves da Silva declarou que o Tribunal Superior Eleitoral está elaborando as instruções para aplicar à legislação constitucional e ordinária, relativa a Fundação, registro e extinção dos partidos políticos. Acentuou que esses partidos só poderão eleger seus diretórios municipais em julho de 69, dizendo que a Frente Ampla só pode existir de acordo com a lei, como Movimento de opinião.

SINTESE

JOHNSON & KENNEDY

Apesar do comunicado do Senador Robert Kennedy de que se apresentará como candidato às eleições presidenciais, o Presidente Johnson conserva, segundo os especialistas do país, maiores possibilidades de ser designado pela Convenção Nacional Democrata de Chicago, em agosto próximo.

Trata-se, no entanto, de uma situação sem precedentes na história da política norte-americana: dois democratas, que representam praticamente a mesma tendência e se dirigem à mesma "clientela" liberal, desafiam abertamente o presidente do partido que deixará o cargo. Por isso, nenhuma surpresa deve ser afastada, inclusive uma desistência de última hora do Presidente Johnson, o que aumentará as possibilidades de Robert Kennedy.

AVIÃO SEQUESTRADO

A imprensa da Cidade do México afirmou que um avião bimotor particular foi sequestrado em pleno voo e seu piloto obrigado a dirigir-se para Cuba.

O jornal "El Sol" informou que o piloto do aparelho, identificado como Raimundo Barrera Pimentel, transmitiu uma mensagem por rádio pouco depois de levantar voo do aeroporto de Mérida, anunciando que um passageiro o obrigava a dirigir-se para Havana. Não há outros detalhes.

BRANDT VAIADO

O Ministro do Exterior da Alemanha Ocidental, Willy Brandt, foi vaiado e empurrado por manifestantes esquerdistas que tentaram impedi-lo de entrar no edifício onde se realizava a convenção nacional de seu partido. A ordem foi depois restabelecida com a chegada de reforços policiais.

HANOI MATA MUITOS

Dois mil e quinhentos e oitenta fuzileiros navais foram mortos em Khe Sanh desde 21 de janeiro último, afirmou a agência de imprensa da frente nacional de libertação.

Durante o mesmo período, acrescentou mesma fonte, as forças sul-vietnamitas sofreram 1.580 baixas, sem contar o elevado número de Norte-Americanos e Sul-vietnamitas que foram feitos prisioneiros. Durante os 50 dias de combate aos redor da base, de 21 de janeiro a 15 de março a artilharia vietcong derrubou ou destruiu em terra 218 aviões. Os guerrilheiros capturaram no mesmo prazo 1.000 armas, acrescentou a agência da FNL.

GUERRA PREOCUPA

A guerra do Laos se intensifica e causa grande alarma nos círculos diplomáticos. Focos de luta na fronteira com a Tailândia aumentaram o temor e a preocupação sobre a possibilidade de que a situação no Laos e Vietnam amplie a guerra na Ásia.

Os norte-americanos dessa região dizem que algumas informações sobre a guerra no Laos são exageradas, mas um recente ataque comunista sobre Thakhek, nas imediações de Nakorn Phanon, base aérea militar tailandesa do outro lado do rio Mekong, causou sensação efeito na Tailândia.

EMPRESA EDITORA

"O ESTADO" LTDA.
Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra 160 — Caixa Postal, 139 — Florianópolis — Santa Catarina.

REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11º andar — conjunto, 111 — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 637 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Cel. Vicente, 456 — 2º andar.

Kennedy lança ultimato a Johnson: Vietnam

Dois disputam vaga no I Exército

O comando do I Exército, vago em consequência da nomeação do General Adalberto Pereira dos Santos para a chefia do Estado-Maior do Exército, está sendo disputado pelos Generais Sisen Sarmento, Comandante do II Exército (São Paulo), Manuel Rodrigues Carvalho Lisboa, Comandante da I Divisão de Infantaria (Vila Militar).

Os militares mais ligados ao Ministro Lira Tavares se inclinam pelo Comandante da Vila Militar, que deverá ser promovido a fim de assumir o posto. A solução definitiva e outras alterações em pontos estratégicos sairão da reunião do Alto Comando, convocada para o próximo dia 22.

O Governo não pensa em mudar os comandos do IV e III Exércitos (Recife e Porto Alegre) e do II só será alterado se o general Sisen Sarmento for chamado para o I Exército.

Eleitor do futuro preocupa Mem

O Senador Mem de Sá externou sua preocupação quanto ao futuro do País, perguntando em quem irão votar os novos eleitores a partir de 1970, e lembrando que eles não estarão capacitados a votar em função do que acontecia no Brasil antes de 1964, por sua idade.

Admitiu que os novos eleitores não poderão conduzir-se em função do passado. No momento, segundo o Sr. Mem de Sá, a Revolução vive o drama de não ter uma mensagem que atraia esses jovens e os livre da influência da esquerda festiva, que classificou de "comunismo de salão".

O Senador Mem de Sá considera o bipartidarismo desejável somente através da revolução normal do sistema político, reiterando sua observação de que ambos os Partidos existentes são artificiais e não tem programa.

O poder pela paz



A Casa Branca vive negras horas diante da proposta de Robert Kennedy no sentido de retirar seu nome de candidato às eleições presidenciais somente se Johnson for definitivo paradeiro na guerra do Vietnam.

O senador Robert Kennedy, segundo informou ontem em Nova York o seu assessor de imprensa, lançou um verdadeiro ultimato ao Presidente Johnson. A informação diz que o senador propôs ao presidente norte-americano a mudança da política dos Estados Unidos no Vietnam, em troca da sua desistência de candidatar-se às eleições governamentais deste ano. Segundo essa notícia, Kennedy retiraria sua candidatura, passando a apoiar a reeleição de Johnson, caso este suspendesse os bombardeios no Vietnam do Norte.

Assessores do Presidente Johnson interpretaram o "ultimatum" como "a pior chantagem política dos últimos tempos" e foi visível a irritação que tomou conta da Casa Branca diante da proposta.

Ontem mesmo o Presidente Johnson lançou um apelo ao povo norte-americano, incitando-o a participar do plano de austeridade nacional, como parte do esforço total dos Estados Unidos em ganhar a guerra no Vietnam. Prometeu intensificar os esforços para reduzir os gastos no exterior, defendendo a necessidade de novos aumentos de impostos, o que poderá ocorrer nos próximos dias.

Disse o Presidente Johnson que os Estados Unidos não buscam no Vietnam uma vitória de conquista, mas querem, sobretudo, um triunfo da Justiça.

Em Los Angeles, o Pastor Martin Luther King, Premio Nobel da Paz, afirmava que "só um novo Presidente terá condições de terminar a guerra, pois Johnson está muito envolvido na sua tentativa de salvar as aparências". Luther King ainda pediu aos eleitores do Partido Democrata que sufragassem o nome de Robert Kennedy ou o de Eugene McCarthy, no sentido de impedir que Johnson seja reeleito.

Leia Editorial:

"Eleições nos EUA"

Govêrno desencanta Macarini

O Deputado Paulo Macarini, Vice-Líder do MDB, entende que o primeiro ano do Governo Costa e Silva resultou em "ndícios mais negativos do que positivos e o povo desencantou-se, embora tivesse dado ao Marechal um voto de confiança e de esperança por dias melhores".

Acha também o parlamentar catarinense que não se pode culpar nem a ARENA nem o MDB pela crise nacional, como também não pode atribuir exclusivamente ao Partido do Governo a culpa pelo vazio que se diz existir entre o Palácio do Planalto e o Congresso, pois "a crise é institucional, é do próprio regime, preocupado em militarizar o País".

— O que assistimos em 1967 — observa o Deputado Macarini — foi a queda das exportações, a guerra do café solível, as ameaças do voto vinculado e da sublegenda e a crescente legislação sobre segurança nacional. Ao invés de aumentar as vagas nas universidades; de introduzir a revolução científica com o átomo, de valorizar o trabalho humano, de proibir as importações de bebidas, de aumentar a produtividade agrícola — enfim, de unir o povo — o Governo mais se preocupa em aprimorar a legislação revolucionária na esteira da supressão das liberdades.

Gama assiste as peças que proibiu

Os atores teatris da Guanabara, reunidos em assembleia geral, decidiram convidar o Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, para assistir às duas peças cuja montagem proibiu e solicitaram a criação de um tribunal para o julgamento da qualidade dos espetáculos, o qual seria composto de sociólogos, educadores, jornalistas e representantes de outras classes.

Embora o Ministro da Justiça ainda não tivesse recebido o convite oficial, fontes do Ministério mostravam-se céticas quanto ao seu comparecimento.

Pimentel não quer oposição com o govêrno

O Governador Paulo Pimentel voltou a manifestar-se contrariamente à tese de pacificação política proposta pelo Governador Luís Viana Filho, dizendo que o Brasil está em paz e não se deve querer atrair a Oposição para a área do Governo sob risco de se estar perpetrando um atentado contra a democracia.

O Chefe do Executivo do Paraná adiantou, ainda, que vai insistir dentro da ARENA pelo restabelecimento das eleições diretas para a Presidência e a Vice-Presidência da República, admitindo a possibilidade de reeleição do Marechal Costa e Silva, em 1970.

Sete países defendem o dólar do ouro

Entraram em vigor ontem as medidas adotadas em Washington pelos sete países do "Pool" do ouro, visando à defesa do dólar contra as especulações em torno do metal. A medida consiste na instituição de dois terços do ouro no mercado internacional, sendo mantido o preço atual de 35 dólares a onça, para o seu intercâmbio oficial entre os países.

Em Londres os bancos reabriram normalmente, mas o mercado do ouro continuou fechado, assim devendo permanecer até 1º de abril, segundo anúncio feito pelo Banco de Londres.

Máximo do mínimo chega a 22,5%

Notícia ontem veiculada no Ministério do Trabalho — porém sem confirmação oficial — dizia que o Conselho Nacional de Política salarial já estabeleceu a fórmula pela qual serão calculados os novos níveis de salário-mínimo, dentro da reformulação do critério de aplicação do resíduo inflacionário nos cálculos de revisão salarial.

Segundo estas notícias, o percentual de aumento do novo salário mínimo ficaria entre 21 e 22%. Informa-se ainda que o funcionalismo não poderia reivindicar aumento semelhante, pelo menos por enquanto.

MDB vai ao Supremo contra sublegendas

O líder do MDB na Câmara, deputado Mário Covas, confirmou que a disposição do seu partido com relação à sublegenda, é a de não tentar a obstrução parlamentar. O MDB tem consciência de que não possui número suficiente para impedir a aprovação da matéria, especialmente agora que ela virá beneficiada pelos prazos fatais, enviada oficialmente pelo Governo. Assim, segundo o Sr. Mário Covas, o caminho para o seu partido procurar impedir a sublegenda não

está no Congresso, mas no Supremo Tribunal Federal. O MDB, uma vez aprovado o projeto do Governo, arguirá a sua inconstitucionalidade. Juristas ligados à oposição já preparam trabalhos e pareceres sobre o assunto, e entendem que a declaração de inconstitucionalidade da sublegenda é líquida e certa.

A inconstitucionalidade da sublegenda está sendo admitida pelo próprio Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, que já advertiu o Presidente da República sobre

uma possível decisão do Judiciário, se o problema lhe for encaminhado. Em suma, a inconstitucionalidade estaria no fato de que a sublegenda contraria o princípio do voto direto e transforma uma eleição majoritária em proporcional.

Disse o Deputado Mário Covas que a sublegenda, para a Oposição, teria os mesmos efeitos que os do lançamento de uma bomba atômica sobre o Vietnam do Norte: não acabaria com a resistência ou com

a guerra, mas destruiria tanto, que a partir daí estariam obstadas todas as possibilidades de negociação. Acho que a sublegenda, mesmo sem o voto vinculado, determinará a extinção da oposição legal, da oposição adaptada aos atuais quadros institucionais. Depois dela restaria apenas a alternativa de existência para a oposição revolucionária, não alinhada, ilegal — conforme as leis atuais — e disposta a usar de todos os argumentos para mudar a situação.

LETRAS DE CAMBIO

FINASUL

SOLIDEZ ASSEGURADA PELO MAIOR CONSÓRCIO DE EMPRESAS E BANCOS DO SUL DO PAÍS.

FINASUL S. A. - Financiamento, Crédito e Investimentos

Sede própria: Rua dos Andradas, 1351 - Fones 4-0145 e 4-0345 - Pôrto Alegre

REPRESENTANTE EM FLORIANÓPOLIS:

Dr. Saul Herman Bichler - End. Provisório: Rua Deodoro, 23

A Marcha da Ciência

O ROMANCE SECRETO DA ASTRONOMIA

XLIII — OS MODELOS DA GALAXIA

A. Seixas Netto

Caiu-me às mãos, talvez por decorrência de acaso, uma interessante e bem apreciável crônica, esta de uma série delas, escrita pelo Professor Antônio Mâncio da Costa. Título da crônica: A cosmogonia experimental numa chavena de chá. O conteúdo é tipicamente de astrônomo; todavia a composição é de poeta; e

o leit-motiv é de filósofo; ademais, a frase é de exemplar sonoridade. Encanta, pois, a crônica. Não fosse Mâncio da Costa astrônomo, poeta, filósofo e músico, nunca poderia, de maneira alguma, nem por jogos de raciocínio dialético ou aplicação de silogismos lógicos, apreciar o comportamento da origem das Galaxias, o que não significa, nem de perto, a imagem da genese do Universo que não sabemos o que seja, e nem sequer adivinhar podemos.

Apoiado nas filosofias do tempo, — e do romance das cousas também, faz poderosa, se bem que sintética, digressão pelos tempos de Marcel Proust que é o mesmo tempo psicológico de Henri Bergson; passa pelo tempo de Minkowsky, que não passa de introdução ao tempo adiabático, ou contínuo de espaço e de tempo, ou figuradamente, de calor e frio, ou de energia e matéria; depois, fortemente embasado, entra a meditar, como um mandarim dos velhos tempos, sobre a chavena de chá, ou como a ledora de "buena dicha" sobre os resíduos da herva a rodopiar em espirais centradas e de braços progressivamente logarítmicos. E daí parte para o conceito e segredo das galaxias, dos quasares, dos universo-ilhas, num didatismo de espantar, numa simplicidade profundíssima. E dá-nos a grande imagem, o modelo das cousas que se formam, crescem e explodem dentro do desconhecido Universo: As galaxias. Cousas assim é que se deveria ler a cada passo, para afinar a mente, ingressar Mundo à dentro e cair um pouco da pasmaceira das divulgações sempre sem finalidade, porque sem base, sem estrutura e sem teto cultural.

Poema Cíclico

Pedro Bertolino

IDA LAURA está adiantada dentro do modernismo, diz Homero Silveira. E tem razão. De fato, ela soube compreender que a sociedade industrial impôs ao poema a pruta publicitária, que o livro, ao nível de promotor de consumo, perde inestimável terreno para o cartaz e as antologias somente se justificam como ponte no espaço e no tempo; ela percebeu que a obra poética de hoje é o poema; só, uno e único. Por isso, concebeu e realizou POEMA CICLICO (1) como poema total.

ALI, tudo foi pensado, pesado e medido para ser arte ou, melhor, comunicação. Já o título, pelo substantivo no singular, impossibilita a idéia de coletânea, de livro de poesia, no sentido tradicional. Trata-se de um todo, poeticamente projetado, pelo qual se vive a angústia de um vórtice d'água que, tentando definir-se, busca a superfície; mas esbarrando nesta, é arremessado de volta a si, fazendo-se sua própria contradição e, conseqüentemente, se mantendo e se impondo como ontificação do adjetivo CICLICO, — dito de todo processo que oscila entre dois extremos.

ASSIM, P.C. ganha transcendência e irredutibilidade, assumindo uma situação específica, intransferível. No plano da vida total, objeto participante da ordem cósmica, possível a relações indefinidas, comprova aquilo que Alceu Amoroso Lima afirmou: (2) "o silêncio é a plenitude da palavra". Esta coisifica-se em blocos, despeja-se de todo peso lógico-discursivo e vai encontrar sua plenitude na presença física do volume que é um retângulo (26x13) revestido por três retângulos: um preto e outro branco firmados como extremos, entre os quais, um terceiro, azul, desenhava o processo cíclico, presente em todas as aspectualizações da obra.

DAI, esse silêncio, que não é mudez nem vazio, mas eloquente silêncio do objeto, feito "pré-campo branco", "pré-palavras/claras", estende-se para o interior onde compete em intensidade comunicativa com a palavra. A obra se coloca para além daquela área em que forma e conteúdo disputam primazia.

O TEMA comparece à maneira de ofervescer evanescência do poema na sua substancialização total, fazendo-se chove, i.e., ponte entre o ser (consciência) e o ente (Physis, vigor imperante). Somente por ele nos é possível atingir a trajetória comunicacional e a conseqüente essencialização de P.C. — Os últimos blocos do último poema o dizem claro: "falo/ ao amado/ as palavras/ me comunicam/ com ele/ e com os outros". Note-se bem: "e com os outros". Estamos no mundo de os homens contra o homem, mundo em que há: "ser e sombra/ no campo/ destituído de razão", "despojos/ guerra do ser/ que perdeu a unidade", "fuga/ fuga/ fuga/ fuga/ fuga/ fuga", "ser/ buscando/ outro ser", "em cada união/ o dividir-se/ o desnir-se/ o limitar-se", "terra do ego/ terra do nós-outros/ em que/ iniciais/ ações/e/ vivências/ se completam".

ESTA condição humana, esse redemoinho vital chega ao ápice em

39. SEMI-AMANTE

"O amado
aglomeram-se em tórno
de seu corpo
de sua fronte
albatrozes vorazes
que o perseguirão
nos desertos
do si-mesmo
deitado numa praia
devolvido pelo mar interno
água primitiva de água
vida primitiva de vida
está quase morto a meu lado
reunem-se asas por cima de nossas cabeças

e corpos unidos
em vez de guiar
para o sol
descem-se para o vazio
o amado
que se cria
inteiro
de completo".
passou a incompleto
rolado
pelo oceano em arcabouço
fa ta em e sencial
e em pessoa"

E o amor na sua problemática profunda — é o mundo humano mais autêntico. O amado se impõe firme, individual, em sua liberdade, em sua transcendência, inicialmente. Mas, à medida em que avança para a realização do amor, recebe o ataque inexorável de "albatrozes vorazes", "de completo passa a incompleto" e os "corpos unidos, em vez de guiar para o sol, descem-nos para o vazio". É aquela frustração descrita por Sartre: (3) "pego e descubro-me ao pegar, mas o que pego em minhas mãos é algo diferente do aquilo que eu queria pegar. A consciência do outro que se mostrou na superfície da sua carne, desaparece sob meus olhos; ele não passa de um objeto", — "falta em essencial e em pessoa".

APOCALIPTICO, sem dúvida esse mundo feito de: inferno, eclipse, sol negro, semi-seres, enforcada, asfixiada, enterrado vivo, anjo louco, catástrofe, fuga, procura, esboço, eu-outro, espera, semi-espósa, semi-protistuta, gula, ira, inveja, preguiça, avareza, vaidade, luxúria, fé, esperança, caridade, prudência, justiça, emperância, fortaleza milharal despedaçado, mulas sem-cabeça, falta do si, vazio, indiferença, nada não-existência, id, ego, vácuo, medo, raiz, si, fogo-morto, não-contéudo, gaiotas, ovo, caídos, medo, raiz si, fogo-morto, não-contéudo, gaiotas, ovo, concha, praia interna, semi-luas, eu, ele, outros. — E, por isso, é verdadeiramente existencial, ciclo. A única maneira superá-lo e superá-lo é aceitar a condição humana, manter e processo entre dois extremos: o eu e o outro, o presente e o ausente, o passado e o futuro.

EFETIVAMENTE, este livro de I. L. resulta de uma tentativa de definição do homem. Tentativa eminentemente existencialista. E Heidegger quem afirma que só sabemos quem é o homem quando este (4) "entra numa posição de disputa com o ente, tentando por o ente em seu lugar, isto é colocá-lo dentro dos limites e da forma, o que significa projetando algo de novo, (ainda não presente) i.e., poetando originariamente, fundando poeticamente".

DESTA maneira, I. L. atinge, com rara felicidade, o que desejou: (5) "um estágio de reintegração do figura humana na poesia, explodindo a criatura com sua força criadora e pujança, além de sua problemática". O homem, como o é daquele vórtice em que se essencializa P.C., torna-se o eixo de todo poema. Este se institui como sentido de uma liberdade, imposição do existir mesmo, que é "por se em questão". E a atmosfera poética se estabelece como imanência conseqüente da existência.

NOTAS:

- 1 — Poema Cíclico, I.L., Clube de Poesia, S.P. 1962.
- 2 — Dá Inteligência à Palavra, pág. 30, Ag'r, 1962.
- 3 — Cf. Maurice Cranston, in Sartre, trd. de Otávio Alves Velho, pág. 80, Civilização Brasileira, 1966.
- 4 — Introdução à Metafísica, pág. 216, Tempo Brasileiro, 1966.
- 5 — I.L., Convívium, n° 5 — 6, vol. pág. 87.

ENDEREÇO:

Rua: Heitor Blum, 517
Estreito — Florianópolis.

SANTA CATARINA COUNTRY

Convocação Para Assembléia Geral

Pelo presente edital, nos termos dos arts. 37 e 38 dos Estatutos Sociais, ficam convocados os sócios proprietários do Santacatarina Country Club, para a Assembléia Geral do dia 31 de março de 1968, às 8,30 horas, na sede social, à Rua Rui Barbosa, n° 49, nesta Capital, observado o art. 39 e parágrafos dos Estatutos, com a seguinte ordem do dia:

a) Leitura do relatório da Diretoria e Comissão de Assessoramento;

b) Eleição e posse do Conselho Deliberativo — (arts. 28 e 36, letra a, dos Estatutos);

c) Reforma dos Estatutos Sociais (arts. 36 letra c e 37 dos Estatutos).

Florianópolis, 15 de março de 1968

A Diretoria

Empresa "Sio. Anjo da Guarda" Ltda.

HORARIO DE FLORIANOPOLIS PARA:

PORTO ALEGRE — SANTO ANTONIO — OSORIO
— SOMBRIO E ARARANGUA:

4:00 — 12:00 — 19:30 e 21:00 horas;

CRICIUMA:

4:00 — 7:00 — 12:00 — 14:00 — 19:30 e 21:00 horas;

TUBARÃO:

4:00 — 7:00 — 10:00 — 12:00 — 13:00 — 14:00 — 17:30 — 21:00 horas;

LAGUNA:

4:00 — 6:30 — 10:00 — 12:00 — 13:00 — 17:00 — 19:30 e 21:00 horas;

IMBITUBA:

6:00 — 7:00 — 10:00 — 13:00 — 17:00 horas;

LAURO MULLER — ORLEAES — BRAÇO DO NORTE GRAVATAL — ARMAZEM E SÃO MARTINHO:

6:00 horas, TERÇAS — QUINTAS e SABADOS.

OBS: Os horários sublinhados não funcionam aos domingos.

Estação Rodoviária — fone 2172 — 3682 — Florianópolis — Santa Catarina

Já li, — e leio muito, algumas centenas de teorias do Universo e da origem dos Mundos, das Galaxias e até ousadas, — não sei como chegaram a tanto teorias do Universo — mas em encantadora em contraponto, sobressai notável a crônica do Mâncio. E a dizer-se no Brasil se faz isto e pouca gente sabe! E a dizer-se que ainda aprendemos pelas escolas as teorias do mundo ao modelo de Pierre Simon Laplace, ou Kant, complexas e duras de matemáticas e de metafísica, que deixam de lado o senso comum da exposição em favor da tentativa de prova que não prova nada muito bem.

Divulgaremos em próximas crônicas, trechos das crônicas do Mâncio. Há, ali, alguma coisa que aprender. Não percamos a oportunidade: Aprendamos.

PAINÉIS - CARTAZES

WALL publicidade
A 12 EM SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS R. Fernando Machado, 6 1.º andar - Fone 2413	BLUMENAU R. Angelo Dias, 37 1.º andar	CURITIBA Av. João Pessoa, 103 8.º andar - Fone 2-9537
--	---	---

HOJE

São José

às 3 e 8 hs.

Ugo Tognazzi

— em —

UM DOMINGO DE VERAO
CinemaScope EastmanColor
Censura até 14 anos

Ritz

às 2 — 4 — 7 1/2 — 9 1/2 hs

5.º Filme do Festival

Franco Nero

— em —

TEMPO DE MASSACRE
CromeScope EastmanColor
Censura até 18 anos

Roxy

às 4 e 8 hs.

Jean Claude Pascal

Seilla Gabel

— em —

CORIOLANO, HEROI SEM PATRIA
Dyaliscope EastmanColor
Censura até 14 anos

Gloria

às 5 e 8 hs.

Marlon Brando

Sophia Loren

— em —

A CONDESSA DE HONG-KONG
CinemaScope Technicolor
Censura até 14 anos

Imperio

às 8 hs.

Jacques Sernas

Morelle Dare

— em —

OPERAÇÃO OURO
Dyaliscope EastmanColor
Censura até 14 anos

Rajá

às 8 hs.

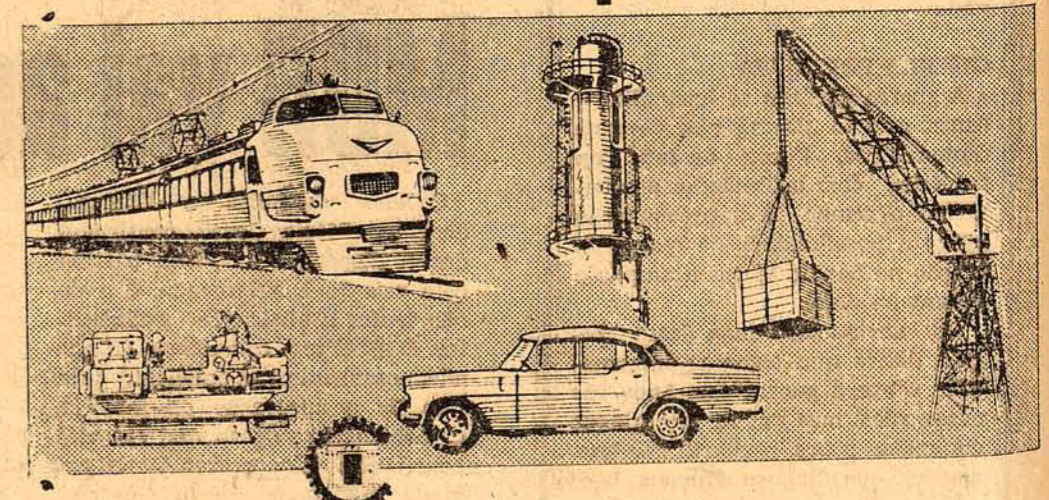
Jeece Valadão

Leila Diniz

— em —

MINEIRINHO, VIVO OU MORTO
Censura até 14 anos

Seja qual for o caso, temos sempre o melhor negócio para Você!



Companhia Financeira de Investimentos "Cofinance"

Crédito e Financiamento

Reg. no Conselho Geral de Contribuintes n° 83.887.125 - Carta de Autorização do Banco Central do Brasil n° 45 de 4 de março de 1955

Tire partido das grandes vantagens que lhe oferecemos!

Compra de títulos da dívida pública, letras do tesouro, ações e debênturas. Financiamento direto ao consumidor.

Negociação de títulos de crédito (duplicatas, notas promissórias e letras de câmbio).

Financiamento de exportação e importação de mercadorias.

Acerto em operações comerciais.

Lançamentos de Ações e Debênturas.

DIRETORIA

Diretor Presidente: Osvaldo Machado. Diretor Vice-Presidente: Dr. Heitor Steiner. Diretor Superintendente: Flávio Castelo Branco. Diretor Financeiro: Dr. Jean Claude. Diretor Administrativo: Dr. Nilson Flávio da Silva. Diretor de Relações Externas: Dr. Kleber Machado.

Diretores: Hermes Euchs, Ivo Bianchini e Nelson Alexandrino.
SEDE PRÓPRIA: RUA JOAO PINTO, 18 - TELÉGRAMAS "COFINANCE",
CX. POSTAL 37 - FONE 2831 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

Do Grupo Bahá'í de Florianópolis

Especial para o jornal "O Estado"

A "VOLTA" ANUNCIADA PELOS PROFETAS

Bahá'u'lláh explanou esse tema ampla e minuciosamente no Iqán; se o lérder, a verdade sobre este assunto se vos tornará evidentes. Mas já que a pergunta foi feita, explicá-lo-ei em poucas palavras. Começemos a elucidação pelo Evangelho, pois ali está bem assinalado que, quando apareceu João, filho de Zacarias, dando aos homens a boa nova da vinda do Reino de Deus, perguntaram-lhe: "Quem és tu? És tu o Messias prometido?" Ele respondeu: "Eu não sou o Cristo". "E perguntaram-lhe: És tu Elias?" E disse: "Não sou". Estas palavras mostram que João, filho de Zacarias, não era o prometido Elias, mas no dia da transfiguração, no Monte Tabor, Cristo disse claramente que o era.

No capítulo IX, versículo 11-13, do Evangelho segundo S. Marcos, está escrito: "E interrogaram-no, dizendo: Por que dizem os escribas ser necessário que

Elias já veio, e fizeram-lhe tudo o que quiseram, como dele está escrito".

No capítulo XVII, versículo 12 de S. Mateus, está escrito: "Então entenderam os discípulos que lhes falara de João Batista".

Perguntarem a João Batista: "És tu Elias?" Ele respondeu: "Não sou", embora esteja escrito no Evangelho que João era o prometido Elias, e Cristo também disse isso claramente. Então, se João não era Elias, por que disse Cristo que o era?

Explica-se do seguinte modo: não é a personalidade que isto se refere, mas à realidade das perfeições. Noutros termos: as mesmas perfeições que havia em Elias existiam exatamente em João Batista, manifestaram-se também nele. João Batista foi portanto, o prometido Elias. Não se trata aqui da essência. (Isto é individualidade), mas sim das qualidades.

Havia, por exemplo, uma flor no passado, e há neste ano uma flor também. Se eu disser, então, que a flor do ano passado voltou, não quero dizer com isto

que a mesma flor, com sua individualidade exata, tenha voltado. Não apenas como esta flor tem as mesmas qualidades que a do ano passado, o mesmo perfume, a mesma delcadeza, a mesma forma e cor, digo: a flor do ano passado voltou; esta flor é anterior. Quando chega a primavera, dizemos que a primavera passada voltou, porque na deste ano há tudo o que havia na do ano anterior. Foi por isso que Cristo disse: Vereis então as mesmas coisas que foram vistas nos tempos dos profetas antigos.

Façamos outra comparação: lança-se na terra a semente do ano do ano passado, da qual se manifestam ramos e folhas, vindo aparecerem em seguidas flores e frutos e, depois, tudo volta à semente. Ao semear-se esta, a segunda semente, cresce uma árvore; e mais uma vez, temos ramos, folhas, flores e frutos — uma árvore perfeita. Visto ter sido o começo uma semente, e o fim também uma semente, dizemos que a semente voltou. Se contemplarmos a árvore em si, veremos que é outra, mas se considerarmos suas flores, suas folhas e seus frutos, perceberemos, a mesma fragrância, a mesma delicadeza, e o mesmo gosto. Voltaram, pois, as perfeições da árvore.

Do mesmo modo, se olharmos para o indivíduo, verificaremos que é outro; entretanto, se considerarmos as qualidades, as perfeições, veremos que as mesmas voltaram. Quando, pois, Cristo disse: Este é Elias, Ele queria dizer: esta pessoa é a manifestação da bondade, das qualidades, das perfeições, das virtudes, do caráter de Elias. Cristo considerava as qualidades, as perfeições, o caráter, as virtudes de ambos, enquanto que João olhava apenas sua substância, sua individualidade. Esta lâmpada que estava aqui ontem à noite está acesa hoje também, e ainda amanhã brilhará. Quando dizemos que a lâmpada de hoje é a luz de ontem, que voltou, falamos da luz, e não do óleo, do pavio ou do suporte.

No Kitáb-Iqán há uma exposição clara e completa deste tema, "Abdu'l-Bahá, em Respostas a Algumas Perguntas".

Por Mario Coelho



MARCAS E PATENTES

PEIXOTO GUIMARAES & CIA. —

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Registros de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, insignias, frases de propaganda, patentes de invenções, marcas de exportação, etc.

Filial em FLORIANOPOLIS —
Rua Tte. SILVEIRA n° 29 — Sala 8 — Fone 3912
End. Teleg. "PATENREX" — Caixa Postal 97
Matriz: — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO PAULO — CURITIBA — FLOPOLIS. — P. ALEGRE

CLUBE DO ZE DE AGOSTO — dia 24 3 — DOMINGO

GRANDE PIC — NIC DOS ASSOCIADOS DO VETERANO EM PORTO BELO.

ALEGRIA — PASSEIOS — MUSICA

INSCRIÇÕES NA SECRETARIA A PARTIR DO DIA 13

Momento Literário

Di Soares

BRASIL, TERRA & ALMA (MG)

"Condenar Minas Gerais numa antologia não será o mesmo que prender o mar numa gorrafa? Ou fazer passar a Serra da Mantiqueira pelo fundo de uma agulha?" A questão é proposta pelo poeta Carlos Drummond de Andrade na apresentação de MINAS GERAIS, volume que preparou para a série BRASIL, TERRA & ALMA, da Editora do Autor, lançamento da melhor qualidade neste início de ano. E o cantor de Itabira explicou que a antologia reúne "textos de mais de 100 autores em 200 e tantas páginas, tão somente para documentar um pouco de Minas em sua natureza, história, índole, costumes, peculiaridades". Um livro que ensina verdadeiramente um trecho do Brasil, leitura que deveria ser obrigatória para professores e alunos, para todos os que sabem ler e querem conhecer e amar sua terra.

SARTRE — VIDA E OBRA

Luiz Carlos Maciel é um dos novos talentos brasileiros que se vem destacando pela seriedade de seus trabalhos e pela visão segura e nítida do mundo contemporâneo. Esse autor lança agora um livro fundamental para o conhecimento, entre nós, de uma das personalidades mais discutidas e atuantes de nosso tempo: SARTRE — VIDA E OBRA. O volume inclui-se na coleção "Vida e Obra", lançada por José Aivaró, Editor.

SENHORA

Na galeria dos tipos femininos de nossa literatura, em que se destacam Capitu, Iracema e Virgília, as mulheres do conto machadiano, figuras de Manoel Antônio de Almeida e a Bertolosa de Aúisio Azevedo, sem falar nas personagens do romance moderno, Aurélia de Aíença, tem seu lugar permanente. E sua história, que se lê em SENHORA, traz aquele calor e poder romântico e realista com que o escritor cearense sabe prender e fascinar o leitor. O livro acaba de sair em nova edição pela Editora Saraiva. Coleção Jabuti.

ELEMENTOS DE PSICOLOGIA

"É de supor que este livro possa vir a exercer influência muito salutar nos estudos do curso secundário e das escolas normais, para as quais foi especialmente preparado; servirá também para os que se preparam a exames vestibulares e, ainda, como texto de introdução geral a estudos de psicologia", e creve o prof. Lourenço Filho no prefácio de ELEMENTOS DE PSICOLOGIA (9ª edição), de autoria de Iva Waisber Bonow, catedrática de Psicologia Educacional do Instituto de Educação da Guanabara. Volume das Edições Melhoramentos, série "Biblioteca de Educação", Casa de Gioconda Ulima Campos.

AMEBIASE

Dr. Carlos O. C. Esmeraldo

É a amebíase, uma parasitose bastante comum entre nós, passando em alguns com intemtológica pouco definida e mesmo inaparente. É produzida no homem e em outros mamíferos por um protozoário de nome Entamoeba histolytica. A sua patogenicidade não depende apenas do parasita em si, mas de outras condições ambientais, que favorecendo-lhe a agressividade ou baixando a resistência dos tecidos condicionam a sua penetração maior ou menor na parede intestinal, podendo mesmo, em algumas ocasiões atingir outras vísceras.

Sua localização mais habitual é no intestino grosso, produzindo colites, caracterizada por evacuações dolorosas e fezes mucosanguinolentas, podendo às vezes causar lesões em outros órgãos.

Por muito anos se admitiu que a amebíase fosse enfermidade sobretudo tropical, mas estudos posteriores demonstraram sua existência em todos os países em que foi procurada. No tocante a idade, observou-se ser pouco frequente antes dos 5 anos, é que a porcentagem das pessoas enfestadas é maior entre os 20 e 30 anos de idade. É maior a infestação no sexo masculino do que no feminino.

A transmissão se faz por ingestão de alimentos ou água contaminada ou matéria fecal de pessoas portadoras de Entamoeba histolytica ou seus cistos, ou levando as mãos contaminadas à boca.

A primeira lesão apresentada na mucosa intestinal pela E. histolytica, é um pequeno abcesso, que se transforma mais tarde em ulceração. A capa muscular do intestino limpa-se normalmente a penetração do protozoário e, quando isto não acontece, sobrevém a perfuração. Atualmente é muito frequente a prisão de ventre que, ocasionalmente, alterna com diarreia, caracterizando o funcionamento irregular do intestino, predominando mais de uma evacuação por dia, em geral 2 a 4 vezes, fezes bem amolecidas, pastosas. Podem observa-se cólicas intestinais, dores em várias partes do colon, arrotos, gases intestinais, leve náusea e apetite caprichoso.

O quadro clínico e o estudo epidemiológico deve recordar a possibilidade de uma infecção amebiana e o diagnóstico definido, baseia-se nos exames de laboratório, pelo achado geralmente de cistos nos fezes. A erradicação de todas as amebas do tecido e da luz do intestino, será a preocupação principal no tratamento da doença.

Não se deixe pegar de surpresa.

Com NCr\$ 6,00 ou NCr\$ 11,00 por mês você entra para o GBOEX. E garante à sua família NCr\$ 10.000,00 ou NCr\$ 20.000,00. Esse dinheiro poderá ser pago de uma só vez a seus beneficiários. É o **Pecúlio Integral**. Ou poderá, no todo ou em parte, ser aplicado pelo GBOEX no mercado financeiro e produzir uma renda trimestral paga em dinheiro. A qualquer tempo, a importância depositada pode ser retirada, bastando avisar com antecedência. Este é o **Pecúlio Aplicado**. Entrando para o GBOEX você obtém ainda uma série de vantagens com que sempre é bom poder contar: seguro por acidente ou invalidez,



seguro família, além de convênios médicos e comerciais que lhe asseguram condições mais econômicas. Dê ao futuro da sua esposa e dos filhos a mesma tranquilidade e segurança que têm as famílias de outros 380.000 homens previdentes. Entre para o GBOEX. Mais vale prevenir do que remediar.

Para solicitar a presença de um representante do GBOEX, basta recortar, preencher e enviar este cupom ao Agente Autorizado cujo endereço está no rodapé deste anúncio.

Nome _____
Enderço _____
Cidade _____
Estado _____



GRÊMIO BENEFICENTE DE OFICIAIS DO EXÉRCITO

SEDE - Ed. Duque de Caxias - Rua dos Andradas, 904 - Porto Alegre
AUGUSTUS - Promoções e Vendas Ltda. - Rua Theodoro, 19
2.º andar - conjunto 3 - Florianópolis - SC

E sai, para estas cidades, nos seguintes horários:

A Sadia AVISA:
O JATO-HÉLICE DART HERALD AGORA POUSA 10 VÊZES POR SEMANA NESTA CIDADE

Criciúma, Pôrto Alegre, Erechim, Chapecó, Foz do Iguaçu, Umuarama, Londrina, Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro e Norte do País

2as. e 5as. às 10:10 h.

Pôrto Alegre, Erechim, Joaçaba, Foz do Iguaçu, Toledo, Umuarama, Londrina, Curitiba, São Paulo e Rio de Janeiro

3as. às 10:10 h.

Pôrto Alegre, Erechim, Concórdia, Foz do Iguaçu, Toledo, Maringá, Londrina, Curitiba, São Paulo e Rio de Janeiro

4as. e 6as. às 10:10 h.

São Paulo, Rio de Janeiro, e Norte do País

2as, 3as, 4as, 5as. e sábados às 18:50 h.

Informações e reservas no seu Agente de Viagem ou na Praça 15 de Novembro, 24 • Tel.: 2820 • Florianópolis



O governador Luís Vianna Filho voltou de Brasília considerando "amplamente satisfatórios" os resultados de sua conversa com o senador Oscar Passos, presidente do MDB, e convencido de que está deflagrado um movimento irreversível, que pode não resultar imediatamente numa pacificação nacional, mas, certamente, conduzirá a um início de diálogo, a um entendimento ainda que apenas parcial.

No seu longo contacto com o presidente do MDB, o governador da Bahia tentou expor, com pormenores, sua tese de pacificação, desfazendo interpretações equivocadas, provocadas por alguns trechos obscuros de sua última carta e agravadas pela desconfiança, que é uma das tónicas mais sombrias do quadro político do País.

Após o encontro, o senador Passos observou que este era um assunto que não podia e nem desejava resolver sozinho. Apenas ressaltou que, como presidente do partido da oposição, entendia que a proposta do governador da Bahia merecia ser examinada pelo partido e não se reduzia a uma sugestão desarrozoada, destinada ao sumário arquivamento.

O centro da conversa do sr. Luís Vianna Filho foi a necessidade e urgência de uma aproximação entre as forças políticas, do governo e da oposição, para romper o impasse tenso em que está enquadrado o período pós-revolução. O País não conseguiu concluir a fase de transição necessariamente breve e está longe de ter sido restabelecido, na sua plenitude, o regime democrático, descontraído e natural, praticado como uma rotina e aceito sem espantos ou reações. Parece ter soado a hora em que governo e oposição devem compreender que há uma fixa de terreno comum, na qual os interesses se confundem e se completam. A existência de uma oposição forte e o pressuposto do funcionamento do regime que tanto interessa a ela própria como ao governo. Ora, pairam nos ares oficiais algumas ameaças positivas à sobrevivência da oposição, como é exemplo o voto vinculado. Nada impede que as lideranças da ARENA e do MDB se entendam para afastar este risco que, examinado de um plano alto, tanto deve assustar a oposição como provocar os mais sérios sobressaltos no governo.

O senador Oscar Passos ficou de levar a conversa do governador da Bahia ao debate do Diretório Nacional do MDB, ficando acertado para mais tarde novo entendimento. O sr. Luís Vianna Filho regressa à Bahia na segunda-feira e não pretende voltar, a não ser que o desdobramento das conversações reclame sua presença. De qualquer modo, este é o momento em que o governo deve assumir as suas responsabilidades nas articulações, se realmente deseja o êxito delas, substituindo o autor da fórmula por um seu representante qualificado, quando não pelo próprio presidente da República.

A oposição ainda não teve tempo de assimilar inteiramente a grande massa de pronunciamento do presidente Costa e Silva divulgada pelos jornais — o texto da entrevista que ele concedeu, há dias, a diretores de jornais, e os dois discursos que pronunciou ontem, à tarde e à noite — mas de um modo geral nelas identifica um único objetivo: a afirmação de que serão mantidas as eleições diretas para governador e que fica assegurada a posse dos eleitos.

"O ESTADO DE S. PAULO": "Esta prestação de contas (mensagem de Abreu Sodré à Assembléia) teve simpatia acincoada por parte da opinião pública paulista. É de fato evidente a boa vontade que caracteriza as intenções administrativas do governo Abreu Sodré e são indiscutíveis os êxitos por ele alcançados em um ano de arduas atividades".

"JORNAL DO BRASIL": "Não obstante as muitas qualidades do jovem governador paulista, a verdade é que estes seus primeiros doze meses foram mesmo marcados, no plano administrativo, por uma gestão tibia e irresoluta, e no plano político por uma atuação em que o desejo de participar sem saber como frequentemente

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

Carta Inalterada

A Constituição Brasileira de 1967 viu completar o seu primeiro ano de vigência sem que fosse alterado qualquer dispositivo do seu texto, apesar das constantes tentativas da Oposição em emendá-la e do entendimento de alguns setores da ARENA que vêem necessidade de alterar alguns preceitos. Mas, se fizermos um retrospecto da aplicação da atual Carta até aqui, chegaremos à conclusão de que ela serviu adequadamente ao Governo que foi seu patrono e permitiu a tranquilidade à vida nacional.

Sem ser um documento radical, como muitos desejaram, mas também sem se constituir em um texto liberal, a Constituição deverá passar por um período de experiência, para que a prática determine sobre a conveniência ou não dos seus dispositivos controversos. Os preceitos revolucionários contidos na Carta que mais têm sofrido críticas da Oposição são os que estabelecem eleição indireta para a Presidência da República, concessão da anistia sob sanção presidencial, regulamentação do estado de sítio e a competência para baixar decretos-leis.

No seu recente pronunciamento diante dos diretores de jornais brasileiros, o Marechal Costa e Silva mais uma vez reiterou seus propósitos de conservar até o fim do seu Governo o texto original da Constituição, assegurando ao mesmo tempo o integral cumprimento do texto constitucional. Assim, o Presidente da República fecha questão em torno do seu compromisso revolucionário de não permitir que seja alterada a Carta de 1967, até que se comprove totalmente o resultado da experiência a que se propôs com a mesma.

Embora reconheçamos a necessidade futura de se aprimorar a nossa Lei Magna, somos de opinião que, por enquanto, seria prematura qualquer iniciativa que pudesse concretizar emendas à Carta, da maneira como estão

sendo propostas. A nossa Constituição foi elaborada por uma Comissão de Juristas de alto nível — é verdade — mas não pôde dispor do tempo necessário para que fossem melhor analisados e pesados certos preceitos, hoje integrantes do seu texto. Desta forma, é forçoso admitirmos que, apesar do gabarito dos constitucionalistas que a elaboraram, algumas imperfeições perduraram ao afofado início. Assim, achamos que o texto original da Constituição de 1967 deva ser bem assentado para depois, quando soar a hora mais conveniente à tranquilidade do País e aos interesses nacionais, sofrer as alterações que proporcionem o seu aprimoramento, já com base na experiência. Antes disso, porém, poderíamos incorrer na insensatez de vivermos em um período de ininterrupta alteração constitucional, com os nossos legisladores ocupando-se permanentemente em alterar a Carta, num trabalho que, na maioria dos casos, não representaria as necessidades do País, constituindo-se antes em manobras interesseiras e inconvenientes.

A Constituição de 15 de março de 1967, que tem como objetivo assegurar a continuidade da Revolução, continua e há de continuar por muito tempo inalterada. O ex-Presidente Castelo Branco, em 12 de dezembro de 1966, ao encaminhá-la ao Congresso declarou que "a experiência revolucionária se traduziu no texto de forma capaz de assegurar a sua continuidade e consolidação pelo Governo a iniciar-se em 15 de março de 1967".

No limiar do segundo ano de Governo, o Marechal Costa e Silva apresenta-se irredutível no propósito de manter a intocabilidade da Carta. E a menos que venha a alterar esse estado de espírito, não se pode esperar qualquer modificação no texto constitucional, porque as divergências no seio do Partido oficial têm se mostrado insuficientes para abalar a segurança da intocabilidade.

Eleições nos EUA

O lançamento da candidatura do Senador Robert Kennedy ao Governo norte-americano vem dar nova dimensão às eleições primárias que se realizam nos Estados Unidos, abrindo, ao mesmo tempo, uma configuração diferente da que até aqui se vislumbrava no panorama sucessório daquele país. Ao anunciar sua candidatura, sem procurar entrar em atritos com seus demais concorrentes do Partido Democrata, afirmou o jovem Senador seu propósito de "propor políticas novas, sem opor-me a nome algum", informando tanto o Presidente Johnson como o Senador McCarthy da sua disposição.

Um dos pontos principais da sua campanha será o de esclarecer ao povo norte-americano sua intenção de, se eleito, cessar os bombardeios no Vietnã do Norte, para possibilitar o início das negociações de paz. De princípio, é favorável a uma atenuação dos atos de guerra no Sudeste Asiático, mas se os norte-vietnamitas não aceitasse os entendimentos, segundo Kennedy, bastaria recomençar os ataques.

Como é sabido, o Senador Robert Kennedy procurou alterar o curso da política norte-americana no Vietnã, que vem consumindo potencial humano jovem e ponderável parcela da economia dos Estados Unidos. A campanha das eleições que se realizarão no fim deste ano, nitidamente fixada em torno da questão do Vietnã, está a exigir dos candidatos à sucessão do Presidente Johnson — e deste próprio, que tenta a reeleição — uma série de definições a respeito dos rumos que tomará a guerra, de acordo com o pensamento dos postulantes à Presidência.

A tradição norte-americana estabelece que nenhum Presidente da República perdeu a convenção par-

dária, quando ele próprio candidatava-se à recondução ao posto. O Presidente Johnson, apesar de ter contra si um setor considerável da opinião pública dos Estados Unidos, dispõe de força suficiente para enfrentar na convenção os seus dois correligionários que disputam a candidatura, dentro do Partido Democrata. Entretanto, a política do seu Governo em relação ao Sudeste Asiático tem causado sério desgaste, não apenas à sua figura como também aos próprios Estados Unidos, frente à opinião pública mundial.

O lançamento da candidatura de Kennedy à Presidência, apesar de abalar profundamente a candidatura do atual Presidente dos Estados Unidos, poderá repercutir de forma negativa no exterior, caso ela seja vitoriosa, com a derrota de Johnson na convenção. Afinal de contas, nesse caso, seria a derrota de um Presidente, isto é, a derrota do Governo.

De qualquer forma, é muito provável que, lançando sua candidatura à Presidência, Kennedy esteja pretendendo apenas um lugar na chapa, na condição de candidato à Vice-Presidência, a fim de postular o posto maior nas eleições que se realizarão após a esperada reeleição de Johnson este ano, quando certamente o mesmo não pretenderá candidatar-se outra vez. Dentro dessas especulações, deve-se admitir ainda a alternativa de Kennedy vir a ser o candidato do Partido Democrata, caso em que sua eleição estaria fadada a um amplo sucesso, a ver-se pelas pesquisas de opinião levadas a efeito nos Estados Unidos. Ainda assim, somente o desenvolver da campanha, nas próximas semanas, nos poderá dar uma visão mais definitiva do panorama sucessório nos Estados Unidos.

O QUE OS OUTROS DIZEM

"O ESTADO DE S. PAULO": "Esta prestação de contas (mensagem de Abreu Sodré à Assembléia) teve simpatia acincoada por parte da opinião pública paulista. É de fato evidente a boa vontade que caracteriza as intenções administrativas do governo Abreu Sodré e são indiscutíveis os êxitos por ele alcançados em um ano de arduas atividades".

"JORNAL DO BRASIL": "Não obstante as muitas qualidades do jovem governador paulista, a verdade é que estes seus primeiros doze meses foram mesmo marcados, no plano administrativo, por uma gestão tibia e irresoluta, e no plano político por uma atuação em que o desejo de participar sem saber como frequentemente

entrou em conflito ou permaneceu alheia à problemática nacional."

"CORREIO DA MANHÃ": "Se, no terreno econômico (...), o presidente da República abriu perspectivas otimizadas, não é possível desconhecer que, sem democracia na plena aceção do termo, o desenvolvimento econômico perde suas molas propulsoras ou tende a se enquadrar nos modelos totalitários".

"O JORNAL": "Mostrou o presidente em sua fala ao povo que, neste ano, o governo trabalhou com o fôlego e não se pounou aos sacrifícios necessários para reconstruir a economia brasileira. (...) O país está confiante no governo e espera que prossiga com a mesma disposição de trabalho e eficiência".

POLÍTICA & ATUALIDADE

Marcello Medeiros, filho
O LUGAR DE CADA UM

Pergunta-me um Colega de Imprensa se a ascensão dos jovens à participação na vida pública do Estado, que aqui tenho defendido, exclui dessa mesma participação a atual geração de políticos.

Não, em absoluto. Na verdade, entendo que seria desastroso não apenas para o Estado como para os próprios moços que se empolgam ante a perspectiva do surgimento de novas oportunidades de afirmação da sua geração.

O entusiasmo, a capacidade de trabalho e a vontade de participar inteligentemente, são para os jovens os maiores requisitos que os recomendam a funções de maior responsabilidade na comunidade catarinense. No entanto, a experiência que lhes falta não pode ser adquirida do dia para a noite. Para conquistá-la e para preservá-la precisam os moços contar com a solidariedade, a compreensão e o apoio dos homens de maior experiência na vida pública.

Coloque-se um moço recém saído dos bancos de uma Faculdade a decidir, a executar, a planejar e administrar por conta própria, certamente o resultado não será dos mais alvissareiros. Mas ligue-se esse moço, em qualquer dessas funções, a alguém de maior experiência, em pouco tempos teremos mois uma cabeça — devidamente assentada no lugar — ajudando a construir o desenvolvimento econômico e social de Santa Catarina.

O que particularmente entendo que não deve existir é um hiato entre as gerações. A lacuna hoje existente entre os jovens e os menos jovens já se vai alargando. Amanhã ou depois, quando chegar a hora dos moços de hoje assumirem os responsabilidades que lhes forem sendo deixadas pelos mais velhos, Santa Catarina não poderá ficar entregue a uma geração de perplexos, de boquiabertos.

Por isto é que entendo que as oportunidades de ascensão aos jovens devem ser, sempre mais, ampliadas vertical e horizontalmente. E que todos os homens públicos experientes que têm alguma coisa a transmitir àqueles que fatalmente irão sucedê-los, aprestem-se a fazê-lo desde já, enquanto há oportunidade para

um diálogo sincero e fraternal.

VERBA DIFÍCIL

O que pouca gente sabe é que, até o momento, somente as verbas destinadas ao pessoal foram liberadas à Universidade Federal de Santa Catarina, neste início de 1968.

Sendo uma Universidade nova, destinada ao crescimento, as necessidades da UFSC são bem maiores que as de uma Universidade antiga, já definitivamente implantada e aparelhada. E de se esperar que a UFSC tenha a oportunidade de que se faz merecedora por tantos títulos já conquistados, nesta sua fase de imprescindível expansão. Assim como está, é obstruir um esforço que já opresentou saldo altamente significativo no desenvolvimento de Santa Catarina.

COMPENSAÇÃO

O senador Antônio Carlos Konder Reis não tem procurado disfarçar o seu desencanto com a política, chegando mesmo a pensar em não candidatar-se à reeleição para o Senado, em 1970. Acha ele que desfruta de poucas chances eleitorais no Estado, com o que não concordam seus amigos.

Há poucos dias, em Brasília, reafirmava sua aspiração em ser designado pelo Governo para uma missão diplomática no exterior. No entanto, dentro da cúpula política da qual é membro em Santa Catarina, há quem veja com olhos compridos para o jovem senador uma vaga no Supremo Tribunal Federal, provavelmente com a aposentadoria do catarinense Luiz Gallotti, se assim acontecer quando este deixar a Presidência da Suprema Corte, ano que vem.

LADRÃO DE CASACA

Ao regressar outro dia de Brasília, onde assumiu o Senado face ao pedido de licença do senador Celso Ramos, o sr. Alvaro Cotão ficou sabendo, no Rio, que a sua casa — por sinal, bastante luxuosa — fora assaltada por ladrões que, impiedosamente, levaram alguns milhões em jóias e objetos de valor.

Telefonou para a polícia e esta já estava no encalço dos ladrões. Entretanto, as investigações prosseguem em silêncio, pois as maiores suspeitas estão recaindo sobre pessoas conhecidas que, vez por outra, aparecem nos noticiários, nas crônicas... sociais.

NOVO MÍNIMO ENTRE 20 E 21%

Os ministros que compõem o Conselho Nacional de Política Salarial — do Trabalho, Fazenda, Planejamento, Comunicações, Minas e Energia, Marinha e Indústria e Comércio — já teriam decidido, desde sexta-feira passada, a fórmula pela qual serão calculados os novos níveis de salário-mínimo, segundo declarou o sr. Osvaldo Iório, que representou o Ministro do Planejamento na comissão interministerial sobre a reformulação do critério de aplicação do resíduo inflacionário nos cálculos de revisão salarial.

Dentro de qualquer das quatro fórmulas de aplicação do resíduo inflacionário indicados pela comissão o percentual de aumento sobre o atual mínimo ficaria entre 21 e 22%.

Disse o sr. Osvaldo Iório que, em recente reunião, ponderou ao Ministro Jarbas Passarinho que a decretação do novo mínimo deveria ser feita dentro do novo critério de aplicação do resíduo inflacionário, e que para isso era necessário ter dos ministros que compõem o Conselho Nacional de Política Salarial a decisão sobre a fórmula a ser adotada na revisão salarial, ainda que só posteriormente o anteprojeto de lei respectivo viesse a ser aprovado pelo Congresso. Pela sistemática vigente na aplicação da legislação salarial, informou, o percentual de aumento do mínimo estaria entre 17 e 18%, visto que a majoração do custo de vida no período de março de 1967 a março de 1968 foi de qualquer das quatro fórmulas sugeridas pela comissão interministerial para cálculo dos salários, o aumento ficaria entre 21 e 22%, dentro do novo critério de devolver aos salários a parte do resíduo inflacionário não computada para o período de agosto de 1966 a agosto de 1967. O Sr. Osvaldo Iório não cre que o funcionamento possa reivindicar aumento de vencimentos no mesmo percentual que se dê ao atual mínimo, pois, observou, eles também seriam beneficiados, a seu

tempo, pelo novo critério de aplicação da política salarial.

As quatro fórmulas sugeridas pela comissão interministerial têm como ponto comum o fato de usarem, nos cálculos para revisão salarial, a metade do resíduo equivalente ao aumento do custo de vida, realmente havido no período de agosto de 1966 a agosto de 1967, ou seja, a metade de 40%, e não apenas os 5% que foram utilizados na suposição de resíduo inflacionário de 10%. Essa é a única alteração nos cálculos, pois a fórmula continua sendo a mesma da política salarial vigente desde 1965. Como se sabe, para cálculo de revisão salarial os salários dos 24 meses imediatamente anteriores à data da revisão são multiplicados mês por mês, pelos índices ou coeficientes de correção salarial, mensalmente decretados pelo Presidente da República. A soma das 24 multiplicações, que indicam o salário real mensal, é multiplicada por 17,5 e então se divide o produto da multiplicação pelo último coeficiente mensal de correção Subtraída a unidade, acrescenta-se ao total o percentual de produtividade. Na nova sistemática, de acordo com o anteprojeto de lei enviado ao Congresso no dia 15, apenas se altera a metade do resíduo inflacionário, fazendo-se o cálculo todo de cada categoria, a fim de, ver qual teria sido o salário respectivo na época, se o resíduo o tivesse sido previsto com realismo, isto é, o percentual do custo de vida realmente verificado no período.

Sobre os salários assim revisados, faz-se o cálculo do novo aumento salarial. O sr. Osvaldo Iório disse que isso resulta numa percentagem de 31% para as categorias que obtiveram, na época, 21% de aumento salarial. Uma das quatro fórmulas corrige o percentual num período de 12 meses; outra, em 24 meses; e as outras duas apresentam variações de uma ou de outra — mas todas têm em comum a fixação de um teto a não ser ultrapassado nos aumentos.

Geólogos descobriram por que treme o Ceará

Os geólogos da SUDENE, após estudarem os abalos na zona oeste do Rio Grande do Norte, frotiteira com o Ceará e Paraíba, informaram ao superintendente que os tremores de terra já têm causa conhecida e

podem cessar a qualquer momento ou estender-se por um grande período. Nesta última hipótese, não deverão ultrapassar em intensidade os anteriores.

O relatório afirma que "a ocorrência de abalos sísmicos é fenômeno previsível, devido a conhecimentos geológicos disponíveis sobre o subsolo nordestino".

No Nordeste, de acordo com as pesquisas, afloram rochas pré-cambrianas, cuja idade vai de 500 milhões a 2 bilhões de anos, relativamente estáveis, num bloco sialico denominado "escudo", que não provoca sísmos de grandeza considerável.

CASA — VENDE-SE

De alvenaria, 2 pavimentos — rua Antônio Elceteiro Vieiro s/n, Agronomica, 3 quartos, instalação sanitária completa, sala de visita, sala de jantar, cozinha.

Tratar no local ou na mesma rua n° 7.

DR. CELSO N. LOPES

Gastroenterologia e Proctologia

Instrumental especialidade para afecções do anus, reto e intestino grosso — endoscopia anorectal — eletrofulguração — tratamento de hemorroida interna sem cirurgia, através "aplicador de Bernacki".

Curso de Especialização em Gastroenterologia no Serviço do Prof. Lúcio Galvão — GB.

Curso de Especialização em Proctologia, no Serviço do Prof. Horácio Carrapatoso e Instituto Fernandes Figueras, setor de Cirurgia Pélvica Feminina — GB.

Atende diariamente pela manhã no Hospital de Caridade e à tarde no Hospital Celso Ramos.

RESIDÊNCIA: Pres. Coutinho n° 83 — Apto 1. Tel. 2759.

ESTRUTURA FRACA

É possível a ocorrência de abalos sísmicos de pequena intensidade na região devido à existência de lineamentos que constituem zonas de fraqueza, sob o ponto de vista estrutural.

A zona afetada pelos abalos está situada em uma dessas faixas de lineamento. Os estudiosos encontraram ali rochas falhadas (monolito), que se estendem para oeste de Pereiro, continuando para o norte e sul do Estado.

Descobriram eles que a área abalada está assentada sobre horablenda e granito gnáissico e é atravessada por vários falhamentos, possivelmente ligados àquela lineamento.

A existência dos sísmos está ligada "à liberação de energia sob a forma de ondas elásticas, oriunda de qualquer processo tectônico, através dos focos situados nas faixas miloníticas", segundo os geólogos.

Função Informa

O assunto do momento sem dúvida é a estréia de Elis Regina em Paris. Apesar de no seu "Elis Especial" a cantora ter afirmado que fora daqui jamais cantaria sem ser em português ouvimos a gravação de sua estréia, e ela estava cantando o "Samba da Benção" em francês. Nessa observação não vai nenhuma crítica mas apenas a informação.

Roberto Carlos no show do dia 7 se queixava nos bastidores do Teatro Record: ele convidava Sérgio Endrigo para fazer seu programa como atração mas o cantor já estava aparecendo tanto que não tinha mais nenhuma graça. E que ainda por cima ele estava cantando "Conzone per te" música que Roberto guardava como trunfo para o "Roberto Carlos a Noite". E ele dizia: Pois é fazem isso e a gente tem que ficar quieto e ainda sorrir.

Denter fez desfile, Wanderléia e Erasmo brincadeira, Walter D'ávila e Renato Corte Real cantaram piadas. Isso tudo no "Roberto Carlos a Noite". Esperavamos mais desse primeiro programa.

O sucesso de Juca Chaves em Belo Horizonte continua. Dia 15 ele interrompeu por um dia o temporada lá para fazer uma única apresentação de sua peça em Santos, no Clube XV.

Carlos Imperial depois de seu sucesso no Carnaval pensa em coisas mais sérias. Para tanto procurou Augusto Boal diretor do Teatro Arena de São Paulo e juntos combinaram fazer espetáculo. Será feito nos estados e interior depois para São Paulo.

Ronnie Von receberá a "Comenda dos Municípios" que é dada apenas de 4 em 4 anos. Isso pelo muito que fez a cidade de Biritiba. Mas Ronnie não pretende ficar só nisso. Vocês vão ter uma grande surpresa com ele.

O excelente conjunto MPB4 está preparando um long play Para esse disco Chico Buarque vai compor uma música especialmente e dá-la com exclusividade aos rapazes. Outra jogada muito boa deles: vão fazer com o Quarteto em Cy" Missa Brasileira.

Rumores dentro do canal 4 que não foram confirmados: Jerry Adriani estaria noivo de uma corioica!

Os incríveis foram para o Japão. Muito merecidamente se há algum conjunto brasileiro que seja esforçado e trabalhador é esse.

Um aviso importante: não deixem de ouvir o long-play de Agostinho dos Santos. Voltou o grande cantor. E no selo "CODIL".

Johnny Holliday ficou entusiasmado com as músicas de Gilberto Gil e vai gravar algumas. Quando Gil foi assistir seu show na boate Bateau no Rio. Johnny parou o show e fez Gil cantar.

Depois da amostra do primeiro show do dia 4 no tupi quando vimos o que é um espetáculo bem cuidado, a expectativa para o próximo é grande: já podemos adiantar que os ensaios já começaram.

Carlos Imperial depois da vitória do Corinthians está esperando que Pelé venha cortar a sua barba.

Nereu Corrêa

Há um nome na literatura do sul do Brasil que exige um profundo respeito, pela seriedade de seus estudos, a solidez de sua cultura e o equilíbrio de seu espírito. Jamais dissociamos o escritor, do homem quando somos levados a falar do escritor. E esse escritor — íntegro e inteligente — é Nereu Corrêa, a mais alta expressão contemporânea das letras catarinenses.

Nosso conhecimento data de longe. Mas nosso diálogo mais íntimo, vem da época em que visitamos, por primeira vez, a terra catarinense. E' bom recordar-mos o tempo e os homens que marcaram o tempo. Integrávamos, ao lado de Guilhermino César a comitiva oficial do Rio Grande do Sul, em visita à terra barriga-verde, convidados pelo então Governador de nosso Estado, Coronel Ernesto Dornelles. Íamos sob a condição de um inteiro animado.

E foi em Itajaí que se deu a ruptura do convênio. Estávamos à sacada do "Clube Guarani", junto aos governadores de Santa Catarina e do Rio Grande, ouvindo dissociação do escritor, do homem quando somos oficiais. Tranquilos, seremos, éramos, ali, apenas espectadores sem inquietude, sem compromissos e sobretudo sem voz. Ernesto Dornelles, passados os aplausos do último orador; tomou-nos do braço, ao alcance da mão, e ordenou, em alto som, que interpretássemos a gratidão e a emoção de todos nós, em nome do Rio Grande, por quanto havíamos ouvido, de belo, de alto e laudativo à nossa terra e ao nosso povo. Os gaúchos que sabem dos segredos da vida do campo, sabem também da violência que representa a "largada" de uma careira, no "cepo"... E pela imagem, terão a idéia do espanto e da surpresa nossas. Deus, porém, ajuda sempre, aos que são chamados a uma prova de fé. E nos estávamos chamados a uma prova de fé cívica, tocados pela flama do entusiasmo que vem das profundezas do próprio ser. Falamos! Sabe Deus como, mas falamos. Ao término da prova, não entendemos bem da razão do tumulto. Afagaram-nos em cálidos braços. Desde então, passamos a pertencer, por metade, ao patrimônio humano de Santa Catarina. Cruzamos vezes sem conta os céus do Sul, traçando os laços que até hoje nos unem à paisagem física da Ilha — das mais belas do mundo — e à paisagem humana de Santa Catarina, onde a hospitalidade rivaliza com a nossa e onde nós, gaúchos, encontramos a semelhança mais fraterna e radical, nos sentimentos e na alma do povo.

Nereu Corrêa foi, desde então, o companheiro e amigo. Podemos, às vezes, fugir às restrições que ferem, quando tratamos de uma natureza humana, pelos princípios Cristãos que esposamos, mas jamais chegaríamos à prodigalidade dos elogios, simplesmente pelo elogio. Não concedemos, quando não sentimos. E se não sentimos, temos a suficiente honestidade de não chegar ao exagero forçado. Daí a liberdade de dizermos aqui, soltamente, corretamente, livremente, que Nereu Corrêa é dos mais completos homens de espírito que até hoje habitaram nosso universo intelectual. Inteligente, sem alardes, impecável na sua prosa, que é medida mas sem constrangimentos, dono de um estilo purificado, seus ensaios tem a veemência e a limpidez da linfa que desce das montanhas. Ao intelectual, integra-se o homem de rígida compleição moral.

Há muito que demoramos os olhos nas páginas de seus estudos sobre Cruz e Souza, Luiz Delfino e Virgílio

Várzea. Dos três grandes espíritos, Cruz e Souza mereceu sempre nossa comovida admiração. Muitas vezes referimo-nos à coincidência de havermos tido, como vizinho, em nossa estada na Ilha, o Poeta Negro, em bronze, na praça onde morria a nossa rua doce e tranquilo, e de onde conversávamos com os morros que emolduram as duas baías, abertas como dos braços amigos para o mar. Os estudantes ou mesmo as garotas de rua descobriram que o bustão do poeta estava soldo no pedestal. E, Cruz e Souza ora mirava a paisagem do sul, ora a paisagem do norte. Não é uma sugestão, dor às estátuas em vez da rigidez de uma postura, a mobilidade que lhe empreste vida? E, múltiplas vezes, ao passarmos na esquina da praçinha, Sruz e Souza nos fitava de frente. "Bom-dia, seu Poeta"! revenciávamos! o brigadeiro pela receita gratuita que nos deixou, à maneira de Rilke:

"Busca também palavras velhas, busca, limpa-as, dá-lhes o brilho necessário e então verás que cada qual corusca, em dobrado fulgar extraordinário".

Não cabe numa crônica tudo quanto se deve dizer do crítico que é Nereu Corrêa. E' necessário lê-lo. Ninguém mais poderá falar, neste país, do Cisne Negro do Simbolismo, ou do autor de "Aspásias", apaixonado de Leonardo Da Vinci e Miguel Angelo, que foi Luiz Delfino, ou mesmo de Virgílio Várzea, o colorista em verbo da paisagem de sua terra, cuja primeira visão do mar foi em Canasvieira, onde se fez íntimo das vagas e do canto profundo do Oceano, ninguém poderá falar dos Poetas e do prosador, sem ter, diante dos olhos, os lúcidos estudos de Nereu Corrêa.

Agora, conhecemos a autoria de Nereu um novo livro, publicado em 1965 e que não nos chegou às mãos, na época, por obra e graça dos Correios. Este livro que o ensaísta manda-nos, tem o título de "Democracia, Educação e Liberdade" e é uma "Edição do Val". O livro foi escrito, antes dos acontecimentos de Primeiro de Abril de 1964. Muitas das críticas do sociólogo perderam a atualidade. Mas as idéias, a substância, o sumo de suas premissas, a favor da Democracia, da Educação e da Liberdade, são atualíssimas e ressaltam, revivificadas, no tabuleiro dos fatos contemporâneos. Este é um livro que nós desejaríamos ter escrito ressaltadas algumas idéias que são do autor e que o próprio autor, hoje, corrigida, sem vacilações. Referimo-nos à aquilo que permanece acima dos fatos e dos indivíduos e nasce da nossa sofrida experiência de homem de pensamento. O capítulo, "Educar para a Liberdade" devia ser reimpresso e difundido nos meios acadêmicos. Convidaríamos a todos os moços destes tempos tão dramáticos e confusos, que issem-no e meditassem sobre a Democracia, mas Democracia como ideal de regime, sem pingentes e sem mentiras, Democracia que comporta e admite todas as transformações, sem que se tenha necessidade de convulcionar as bases da sociedade, virando tudo de patas para o ar. Apenas o que é preciso, é fazer-se válida, verídica e pura essa Democracia que o Brasil sempre desconheceu, na largueza e verdade de suas amplas fronteiras.

Nereu Corrêa aí está. Tomou posição na literatura brasileira desta hora. Santa Catarina tem, à frente de seu movimento literário um valor, um grande valor intelectual, que é ao mesmo tempo, um grande valor humano.

Limites da Tributação

"Há, na controvérsia em que se debate a questão do aumento da taxa do Imposto sobre Circulação de Mercadorias, alguns aspectos muito importantes que aparentemente não estão sendo considerados como deveriam pelos Secretários de Finanças da Região Centro-Sul".

"Em primeiro lugar, é notório o fato de que, se o ICM não produziu excelentes resultados, no seu primeiro ano de aplicação, em alguns Estados, é também notório que, em outros Estados, a experiência foi marcada de êxito, com substancial vantagem sobre o regime do anteriormente vigente Imposto de Vendas e Contribuições. Esta constatação demonstra que, na essência, a filosofia do ICM é válida e que não há, portanto, como pensar em modificá-la. Ao mesmo tempo, impõe a noção de que o aumento indiscriminado, numa mesma região, ocasiona distorções cuja correção não será, com certeza, o aumento puro e simples".

A "Guanabara, por exemplo, não tem nenhum motivo para pretender a majoração da taxa do ICM, porque foi beneficiada pelo novo sistema. No entanto, porque a situação não é a mesma em todos os outros Estados da Região Centro-Sul, está a Guanabara agora na contingência de ter que aceitar, administradores municipais e estaduais, que aí encontram a válvula ideal para custear a ineficiência da sua máquina arrecadadora, o emperramento de seu aparelho administrativo. Este é, porém, um aspecto com o qual talvez tenhamos que conviver, até que o tempo se encarregue de promover a mudança da mentalidade dos homens públicos

brasileiros. Mas, o aumento do ICM agora, e em qualquer das várias fórmulas e mestudo, é no mínimo temerário e insensato".

"De resto, o recurso à solução simplista do aumento docemente constrangida, um aumento de 3% sobre o tributo. Ora, há como falar em aumento do ICM na Guanabara. O momento seria, aliás, excepcionalmente oportuno para falar-se numa redução da carga tributária que sufoca o povo e é das mais altas do mundo. A capacidade tributária do povo está praticamente esgotada, e o ICM, mesmo representando um avanço sobre o IVC, é um imposto anti-social, porque grava, no mesmo montante, todas as camadas da população".

"Por tudo isto se verifica que os Secretários das Finanças dos Estados estão manuseando com uma grande dose de insensibilidade as taxas, que afetam profundamente a economia popular. E de tal forma leviano é esse manuseio que poderá vir a comprometer a própria filosofia do Imposto. O que se verifica em todo o País é que o influxo vitalizador produzido pelo ICM está sendo, aos poucos, transformado em tábua de salvaguarda dos desnecessários do Imposto não resolverá senão temporariamente o problema dos deficits orçamentários gerados pelo vício de administrar sem compatibilizar adequadamente o que é necessário e desejável com o que é impossível e viável. Se resolvermos para a tentação do aumento agora, amanhã não haverá como evitar que ela se apresente outra vez, até o dia em que o povo efetivamente não tenha como pagar mesmo o ICM ou qualquer outro imposto".



1.º TERRENO
Ótima localização no Estreito à rua: Pedro Demoro, medindo 16 M. de frente por 40 M. de fundos.

2.º VENDE-SE
CASA, ARMAZEM E FIAMBREIRA: Em excelente ponto comercial na Rua: Frei Caneca N.º 66, com 2 balconços frigoríficos, máquina de moer carne, geladeira com 5 portas, duas vitrines, e com o ponto já feito, no mesmo local: RESIDENCIA.
Condições: Aceita-se parte em dinheiro, podendo entrar com carro na transação.

3.º RESIDENCIA
Vende-se em Capoeiras, ótima residência, com 91 M.2. de área de construção, com 3 quartos, cozinha, sala de jantar e estar conjugadas.
Condições á combinar.

GRANDE CASA

Por preço excepcional vende-se casa localizada à rua São Jorge, com as seguintes características: parte térrea — grande living, copa, sala, cozinha, banheiro, dispensa e apartamento de empregada; 1.º andar — 3 quartos grandes, banheiro social a cores e bonito terço; abrigo para carro; área total construída: 230 m2.

APARTAMENTO: CENTRO

dormitórios com armário embutido — living amplo — banheiro social — cozinha com armários, nautilus, fogão, filtro, etc. — quarto e WC de empregada — excelente área interna. Vende-se.

APARTAMENTOS EM CANASVIEIRAS

Construção moderna — todos apartamentos de frente — com living, 1 quarto espaçoso, cozinha e área com tanque — box para carro. Entrega em prazo fixo de acordo com contrato.

APARTAMENTOS EM COQUEIROS

Vende-se no Ed. Normadie, situado bem junto ao mar, com 1 quarto, cozinha, sala de visita e jantar e WC.

BNH — APT. FINANCIADO EM 10 ANOS

Você paga apenas NCr\$ 300,00 mensais. Apartamento com 101 m2 — sala — living — 2 dormitórios — banheiro em cores cores copa-cozinha área de serviço — quarto e banheiro de empregada. Localizado no melhor ponto da ilha de Florianópolis.

PREDIO NOVO — ESTREITO

Vende-se prédio de construção recente, com excelentes instalações: escritório c/ parquet — duas instalações sanitárias — piso de cimento — mais de 50 lâmpadas fluorescentes — área de 700 m2. Ideal para oficina mecânica, depósito ou armazém.

TERRENOS NA LAGOA DA CONCEIÇÃO

Em local ideal para descanso. Ótima localização (a 200m do Restaurante Oliveira. Preços acessíveis: desde NCr\$ 1.200,00.

MAIORES INFORMAÇÕES

RUA JOÃO PINTO, 21 - SL. 1 - FONE 2828

No "Orlando Scarpelli"

Vitória do Figueirense sobre o Barroso: 2 x 1

Sem realizar uma de suas melhores partidas, a equipe do Figueirense levou de vencida a pugna que disputou com o Almirante Barroso, na tarde de anteontem, com o Estádio "Orlando Scarpelli" apanhando a melhor assistência do ano.

Os riachuelinos e as eliminatórias da "Rodrigo de Freitas"

Reportagem de Abelardo Abraham

Conforme prometi na minha entrevista com o técnico Fernando Iborra, estive nos galpões do C.N. Riachuelo e lá consegui ouvir a palavra de todos os remadores riachuelinos, que estarão envergando a camisa gloriosa do azul e branco nas próximas eliminatórias para o Sul Americano. Vão aqui para os prezados leitores amantes do remo, na íntegra, os pronunciamentos de todos os componentes da embaixada riachuelina que, dias 24 e 25, estarão defendendo o prestígio e o nome do remo catarinense na Lagoa Rodrigo de Freitas, por ocasião das sensacionais eliminatórias, que darão direito aos conjuntos vencedores de representar o Brasil no próximo Sul Americano, que terá como palco o Perú.

ALFREDO: O nosso oito melhora a cada treino que passa. Estou muito bem treinado e espero com os meus companheiros realizar uma grande exibição na Lagoa. Sabemos que encontraremos dois grandes adversários pela frente, mas tudo faremos pela vitória.

BALDICERO FILOMENO: É um dos mais novos valores do clube de Roberto Muller. Já desponta como um verdadeiro campeão. Rapaz modesto, educado, assim se manifestou: Vou remar o quatro com e o oito. Estou em boa forma física e técnica, espero corresponder a confiança que os riachuelinos em mim depositaram. Tudo farei pela vitória.

ARDIGO: É uma das gratas revelações do nosso remo. Rapaz simples, brincalhão, foi logo dizendo: Estou bem fisicamente. Tecnicamente ainda tenho muito que aprender, pois tenho pouco mais de um ano no remo. O nosso técnico Iborra tudo tem feito para nos colocar nas melhores condições. Iremos para a Guanabara confiantes e desejosos de cumprir grande performance. O nosso oito dia a dia adquire o melhor da sua forma e espero que dia 24 na Lagoa daremos uma grande alegria aos catarinenses.

IVAN VILAIN: Estou muito bem, tanto no dois como no oito. Cada treino que o oito realiza maiores são as minhas esperanças de uma excelente atuação dia 24 na Lagoa.

BASE AEREA: O grande campeão do Riachuelo e uma das nossas maiores esperanças, assim se manifestou: Estou, timamente, física e tecnicamente. No dois com estamos rendendo bem e no oito posso revelar que estou satisfeito com o seu rendimento. Estamos atingindo um índice muito bom e tudo faremos para conquistar um grande feito dia 24 na Lagoa.

ERNESTO VAHL FILHO: O oito tem melhorado bastante nos últimos treinos. Na Lagoa, quando tivermos maior contacto com a água de lá e com o barco que iremos correr, poderemos alcançar um índice melhor. Eu e meus companheiros vamos dispostos a corresponder plenamente a confiança em nós depositada e tudo faremos pela vitória.

NELSON CHERIGUINI: Esse jovem valor é o mais novo remador do Riachuelo. É uma promessa risonha do nosso remo e já desponta como uma das nossas grandes revelações. Modesto, calado, revelou: Tenho procurado seguir a risca os ensinamentos do nosso técnico. Sou muito novo no remo, pois com apenas seis meses, já tenho a felicidade de representar Santa Catarina numa eliminatória de tamanha envergadura. Estou confiante e certo que não decepcionaremos.

MARINHO: É também um rapaz muito simples, calado, assim se manifestou: Tenho procurado corresponder a confiança que o técnico depositou em mim. Farei tudo que estiver ao meu alcance em busca da vitória. Sei que teremos grandes adversários pela frente, mas tenho confiança nos meus companheiros.

Estão aí escritos as palavras dos remadores que defenderão o nosso remo lá na Guanabara. Todos estão esperançosos de uma grande exibição na Guanabara. Ivan Vilain, um dos grandes remadores do Riachuelo, pediu-me que em seu nome e dos seus companheiros manifestasse daqui os agradecimentos à diretoria riachuelina, que tudo tem feito para dar o conforto necessário a todos os remadores. A delegação do C.N. Riachuelo vai presidida pelo senhor João Leonel de Paula e seguirá às 14 horas de hoje para a Guanabara.

A embaixada riachuelina os sinceros votos de departamento esportivo de "O Estado", na certeza de que saberão defender com altivez o remo catarinense, já respeitado em todo o Brasil.

ta gente foi aproveitada sem que surgisse um time-base. Ainda é cedo para se fazer um critério seguro sobre as possibilidades técnicas do Figueirense que teve, em seu chão, adversários que em hipótese alguma, apresentaram futebol de boa qualidade.

Anteontem, o alvinegro teve pela frente um Barroso que não justificou o cartaz de que vinha precedido, custando-nos acreditar que aquele amontoado de jogadores houvesse alcançado um dos melhores resultados do certame, qual seja a vitória de 3 x 0 sobre o Metrópol.

Contra o alvinegro, o time de Zezinho pôde jogar tranquilo, sem se perturbar um só instante com as investidas do antagonista que foram poucas e sem essência técnica. Para sermos exatos, o alvinegro dominou 80% das ações. Logo, a vitória de 2 x 1 não coadunou com essa disparidade de ações.

O jogo, como espetáculo, agradou a fartura de lances de sensação diante das duas metas, com Amaury e Carlos Alberto dividindo defeitos e virtudes. Na sua parte técnica o prêmio pode ser classificado de fraco, para tanto contribuindo o Barroso com 70% e o Figueirense com 30%.

Para Começar, Um "Frango"

A partida teve início com

Base e Vahl adiaram para hoje o embarque e Pedrão desiste — Martinelli somente amanhã

A delegação riachuelina, que domingo seguiu para o Rio sob a chefia do esportista João Leonel de Paula, não levou consigo os remadores Base, Vahl e Pedrão, por motivo de força maior os dois primeiros seguirão hoje e o terceiro, a seu pedido, não mais disputará os eliminatórios, falando-se que seu posto "oito" será ocupado por Nelson Chirighini, integrante do "4 com".

Quanto à dupla martinelina Prats — Liqueinho, a mesma somente amanhã é que rumará para a Guanabara.

Juvenil de Futebol — Empatam Figueirense e Paula Ramos, Avaí sai da derrota para a vitória nos últimos minutos

Na manhã de domingo, tendo por palco o estádio "Adolfo Konder", foi efetuada a segunda rodada do Campeonato de Futebol — categoria de juvenis —, oportunidade em que três clubes fizeram seu debut no certame.

A preliminar reuniu os conjuntos do Figueirense e Paula Ramos. Este último perdeu por 2x0, conseguindo chegar ao empate com os dois tentos de que necessitava.

A partida de fundo, travada entre Avaí Guarani, foi empolgante sob todos os aspectos. O tricampeão, que estreava na primeira rodada, quando foi derrotado por 1x0 pelo São Paulo, levava a pior até os últimos minutos da refrega, quando reagiu sensacionalmente, conseguindo nada menos de três tentos, passando de vencido a vencedor por 3x1, reabilitando-se, desta forma, de seu insucesso contra os são-paulinos.

A CLASSIFICAÇÃO

A colocação dos concorrentes ao certame de juvenil de 68 passou a ser seguinte:

1. lugar — São Paulo, 0 p.p.
2. lugar — Figueirense, Paula Ramos, Postal e Tamandaré, 1
3. lugar — Avaí e Guarani, 2.

A PROXIMA RODADA

A próxima rodada — terceira do turno — consta dos seguintes jogos, marcados para a manhã do próximo domingo: Figueirense x Tamandaré e São Paulo x Paula Ramos. Logo, uma rodada de invictos.

os locais procurando o tento inaugural. Morelli, da direita, atirou por cima do arco. Aos 2 minutos, menos alguns segundos, Zezinho serve Maurício, o qual, mesmo diante da respeitável distância do arco, atirou alto em direção ao orco de Amarty. Este, calculando mal a velocidade da bola que des

(Cont. na 7.ª pag.)

garantimos toda a assistência prevista no livrete de serviços técnicos VW



revendedor autorizado Volkswagen.

Na sétima rodada

Carlos Renaux e Metrópol (agora isolado) ainda lideram os seus grupos — Derrotado o Avaí em Itajaí — Os resultados

A sétima volta do Campeonato Estadual de Futebol apresentou duas grandes surpresas, a derrota do América para o Internacional por 6 x 1 e o triunfo do Cruzeiro diante do Olímpico por 2 x 0, conquistando o onze cruzerista a primeira vitória neste certame.

Palmeiras Vence Apertado

O Palmeiras lutou muito para somar mais dois pontos positivos ao dobrar o Cruzeiro de Joaçaba por 3 x 2, em prêmio que contou com a arbitragem de 3 x 2.

Líder Perde Ponto

O Carlos Renaux perdeu mais um ponto mas manteve a invencibilidade e a liderança de seu grupo ao empatar com o Comerciário sem abertura de contagem. Ivan e Brasinha foram expulsos pelo árbitro Marino Silveira.

Marcelio Ganha Uma

O Marcelio Dias que ainda não havia vencido neste certame, acabou ganhando os dois primeiros pontos, na partida em que defrontou-se com o Avaí. 3 x 0, foi a contagem final, já estabelecida na 1.ª fase. José O. de Souza foi o árbitro.

Inter Deu Goleada

O Internacional registrou

Estadual de Futebol — A classificação

A classificação do Estadual de Futebol, realizada sétima rodada, passou a ser esta:

GRUPO A

1. Metrópol, 3 p.p.
2. Guarani, 4
3. — Caxias, 5
4. — Figueirense, Barroso, Ferroviário e Palmeiras, 7
5. — Comercial e Perdígão, 8
6. — Próspera, 10

GRUPO B

1. — Carlos Renaux, 3 p.p. (único invicto)
2. — Comerciário e Internacional, 5
3. — Hercílio Luz, 6
4. — Avaí, 7
5. — América, 8
6. — Atlético e Olímpico, 9
7. — Cruzeiro e Marcelio Dias, 11

Na classificação do Grupo B, estão somados os dois pontos que o Marcelio Dias perdeu no jogo com o América, cujo resultado real foi de 2x1 para o clube joinvilense, e não 2x2, como se anunciou, uma vez que houve a confusão e provocou a expulsão dos 22 jogadores, não teve a homologação do apitador conforme o que o tento marcelista que empataria a pugna e origina a Súmula que se encontra na F.C.F. O T.J.D. deverá julgar o caso, sendo certo que aplicará aos dois clubes a perda, cada um, de dois pontos.

a maior contagem da rodada ao dobrar o América por 6 x 1, gols de Zezé, Dair, Puskas, Laerte, Jorge e Gabriel, tendo Aduci Vidal dirigido a partida.

Olímpico Embarcou

O Olímpico causou a nota surpresa da rodada ao perder para o Cruzeiro, lanterna da sua chave por 2 x 0, num atestado de que o clube blumenauense vai mal. Raul Ferari foi quem apitou.

Líder Penou Mais Ganhô

O Metrópol penou mais acabou ganhando do Perdígão que reformou todo o quadro na tentativa de melhorar sua posição. Zezinho aos 7 minutos da fase inicial deu a vitória ao clube de Criciúma Roldão Borja foi o apitador.

Leão Ganhou Ponto

Jogando em Criciúma, por tanto no reduto adversário o Hercílio Luz conquistou um precioso ponto ao empatar com o Atlético Operário, sem abertura de contagem. Luiz Carneiro, foi o árbitro.

Empate na Manchester

O Caxias não passou de um empate em seus domínios ao enfrentar o Guarani, numa partida duríssima Leo fez o ponto dos caxienses tendo Luizinho (contra) mar

cado para os bugrinês Laudino P. da Silva, foi quem apitou.

Ferrinho Ganhou em Criciúma

O amadorismo dia a dia

MAURY BORGES

DELEGAÇÃO DO RIACHUELO EMBARCA COM MUITA ESPERANÇA — Embarcou anteontem a tarde, precisamente às 14 horas, em ônibus da Viação catarinense, a delegação do Clube Náutico Riachuelo que domingo próximo estará tentando a classificação na Lagoa Rodrigo de Freitas, para as disputas do Sul-Americano de Callao-Lima — Perú. A embaixada foi chefiada pelo desportista João Leonel de Paula, que demonstrava na oportunidade muita esperança, acreditando mesmo que trará para Santa Catarina o título de campeão das eliminatórias e consequentemente o direito de Santa Catarina representar o Brasil no Sul-Americano de Lima.

DE PAULA AFIRMA QUE TEMOS CHANCES — A conversa que a reportagem manteve com De Paula, foi das mais rápidas isto porque o conhecido desportista tratava do embarque das malas e das passagens dos remadores, restando portanto poucos minutos para um bate-papo mais detalhado. Mesmo assim, ainda ao se despedir da reportagem, João Leonel de Paula, afirmou: "Pode dizer que a nossa rapaziada vai com muita chance de vitória pois nos últimos treinamentos nossas guarnições registraram tempos excepcionais. Se o Vasco da Gama nos ceder o barco Presidente Roosevelt, para correr o páreo de oito, nossas chances de vitória será quase total, arrematou de Paula.

PRESIDENTE HEITOR FERRARI PRESENTE AO "BOTA-FORA" — Ao bota-fora da delegação do Riachuelo que aconteceu as primeiras horas da tarde de domingo, além de um grupo de desportistas, estava presente o dr. Heitor Ferrari, atual presidente do clube que foi levar seus votos de uma boa viagem. Em palestra com a reportagem aquele destacado desportista teve a oportunidade de declarar que tem uma fé tremenda no páreo de 4 Com, além das chances nos páreos de 2 Com e Oito Gigante, que são enormes.

BENEMERITO DIZ QUE RIACHUELO PODE VENCER — Também o sr. Roberto Muller ex remador e diretor, benemérito do clube da Rita Maria, afirmou ao reporter que o atual estado físico e técnico dos rapazes de seu clube, o entusiasmo e o vigor da mocidade dos conjuntos, poderá dar a Santa Catarina a oportunidade de mais uma vez representar o Brasil em um Sul-Americano de remo.

PEDRÃO NÃO IRA — O remador Pedrão, integrante do Oito que venceu as eliminatórias nesta capital, está fora da delegação catarinense que vai tentar a classificação na Guanabara. Pedrão tem vários e sérios problemas inatáveis ficando decidido que Chirighini será o seu substituto.

BARCOS SEGUIRAM COM YBARRA — O treinador Ybarra do Riachuelo seguiu sábado a tarde para a Guanabara onde tratará do desmonte dos barcos de 2 Com e 4 Com, que foram transportados caminhões, com a devida licença do D.N.E.R.

...todas as vantagens que ele oferece.
 mais facilmente, para se beneficiar de
 GBOEx, pois poderá inscrever-se
 também em planos do
 E você, que ainda não é sócio,
 AUGUSTUS PROMOÇÕES E VENDAS.
 DO EXERCÍTO — conversando com
 GRÊMIO BENEFICENTE DE OFICIAIS
 os seus assuntos com o GBOEx —
 E tudo ficou mais fácil! Agora você resolve

AUGUSTUS
 • PROMOÇÕES E VENDAS •

O GBOEx está sempre pensando em você: agora instalou novos escritórios em CURITIBA e FLORIANÓPOLIS

está à sua disposição em Curitiba, à Rua 15 de Novembro, 41 - 1.º andar, conjunto 11, fone 4-9873, e em Florianópolis, à Rua Deodoro, 19 - 2.º andar, conjunto 3

No "Orlando Scarpelli" ...

(Cont. da 6.ª pág.)
 cia impulsionada pelo forte vento-sul saltou um pouco tarde, sendo coberto pela esfera de couro, papando, assim, um "frango" dos mais espetaculares. Estava aberta a contagem. A seguir, Castorino, de fora da área, após receber de Adãozinho,, executou sensacional "sem-pulo", mas a bola saiu por cima do arco.
 Aos 11 minutos, ainda sem encontrar seu jogo, o Barroso consegue igualar o escore, valendo-se de uma falha deplorável do goleiro Carlos Alberto. Aconteceu quando Bahia, manobrando a bola, atirou rasteiro de fora da área. Carlos Alber-

to jogou-se ao solo sem a pericia necessária, sendo coberto pela bola que acabou nas redes. Com o gol do Figueirense, o do Barroso foi também, produto de "frango". Aos 15 minutos, perde Marcialino e Morelli bus oportunidades para marcar. Aos 16, Zezinho quase ripa o travessão com um placote de fora de área. Aos 17, Nilo deixa o campo por alguns segundos para mudar de calção. Aos 22 minutos, um "petardo" de Ram é espalmado por Amaury que a seguir salta ao solo, garrando firme a bola com Morelli no seu calção. A 24 minutos, Carlos Alberto reabilita-se, realizando de espetacular intervenção de um violento chute de Bahia. Carqueiro alvinegro volta a receber aplausos

da "torcida", ao defender, enviando a encanteio, um forte "shoot" de Hélio.
 Gol Anulado
 Aos 30 minutos, Amaury, com a bola nas mãos, avança com ela até os limites da pequena área, atirando, a seguir, muito mal, tanto que foi ter a Marciano, o qual tendo tudo para atirar no arco desguarnecido, fê-lo com incrível infelicidade, mandando a bola pela linha de fundo. Um minuto após e forte barafunda origina-se diante da meta de Amaury, sobrando a bola para Ramos que de imediato a envia às redes. O gol, porém, não tem a homologação do mediador da refrega que o anula, numa decisão que julgamos das mais certas, de vez que o ponteiro canhoto, ao lhe ser passada a bola, estava em posição irregular, isto é, impedido. Num encontro entre Romerito e Juca, o primeiro saiu com o calção rasgado, sendo forçado a deixar o campo por alguns instantes para a mudança dessa parte do vestuário.



OFERTA ESPETACULAR da Gift

FRIGIDAIRE
 24 meses sem entrada

NÃO É UMA GELADERA WALQUER, É FRIGIDAIRE! FLIPE SCHMIDT, 40.

Carta da Alemanha

Como ajudar as igrejas alemãs (I)
 Professor Dr. Hermann M. Gorge

Toda a América Latina está recebendo em proporções intensas as mais reais e sinceras provas de solidariedade do mundo cristão alemão. Não é com um grande aparato de publicidade que as igrejas alemãs, há quase dez anos, estão prestando ajuda planejada e constantemente melhorada aos povos latino-americanos, para a solução de seus problemas de desenvolvimento.

Nada mais difícil do que ajudar. Não só por se tratar da "arte de presentear", como também porque a administração de dinheiro coletado e público exige rigor especial na avaliação e escolha dos projetos a serem beneficiados e no controle de sua execução.

Considerando que as organizações especializadas das igrejas alemãs católica e evangélica — já tem realizado mais de mil projetos em toda a América Latina, parece inevitáveis falhas e fracassos, o que pode ser atribuído tanto à "incapacidade administrativa" do beneficiado, — aliás quase sempre não por culpa própria — como à falta de compreensão e de conhecimentos aprofundados de cada projeto e do seu ambiente

da parte as suas forças morais para a melhor aplicação do auxílio.

A igreja católica da Alemanha dispõe, em sua ajuda, de três organizações:

1.º) A organização episcopal Adveniat, com sede em Essen, sob a direção do bispo local, Dr. Franz Hengsbach. Aplica dinheiro coletado em toda a Alemanha no dia de Natal de cada ano, destinado ao financiamento de projetos referentes às necessidades religiosas da América Latina. Tais projetos incluem: seminários, escolas paroquiais, formação de catequistas, universidades católicas, curas d'alma nas universidades, bibliotecas, seguro de doença e de velhice para os sacerdotes, motorização, material didático, prédios paroquiais, organização de juventude e tudo que diz respeito ao melhoramento da capacidade intelectual e organizadora da igreja católica na América Latina. Ao iniciarem-se as atividades da Adveniat, em 1961, poucas formalidades eram exigidas para obtenção de ajuda. Hoje o processamento de requerimentos é onerado com as consequências de uma administração forçosamente burocrática, obedecendo a normas mais rígidas, que permitem o conhecimento de cada projeto em detalhe e o controle de sua execução. Adveniat dispõe anualmente de 10 a 12,5 milhões de dólares para as doações (não são empréstimos) coletados no dia de Natal e exclusivamente destinados à América Latina.

Até 1967, o resultado de todas as coletas de "Pão para o Mundo" somou em 40 milhões de dólares, destinados a projetos no mundo inteiro, dos quais 2,5 milhões foram canalizados para financiamento à América Latina. Metade dessa verba foi aplicada em projetos brasileiros, especialmente no sul do país, onde há maior número de comunidades evangélicas. Destacam-se projetos no campo da saúde, da agricultura e de centros sociais. A sede de "Pão para o Mundo" é em Stuttgart.

A Central Evangélica é a organização paralela da Central Católica. Dispõe mais ou menos do mesmo montante de verbas federais, a Central Evangélica tem financiado, na América Latina, 78 projetos no valor de 2,5 milhões de dólares, dos quais a maior parte se refere ao Brasil. A Central Evangélica tem realizado vultuosos projetos de saúde, realçando, para citar somente alguns, os hospitais de Londrina, Vitória Blumenau, Jaraguá do Sul, Curitiba, Novo Petrópolis, Pôrto Alegre, Salvador, Trombudo Central, Belo Horizonte e outras.

O governo alemão mostra-se bastante satisfeito com esta modalidade de cooperação com as igrejas no campo internacional. Os resultados são animadores. Com o passar dos anos estão diminuindo as dificuldades, as verbas controladas pelas instituições doadoras são aplicadas com êxito, mesmo considerando os inevitáveis fracassos.

Além dessas ajudas existem organizações eclesásticas e particulares que realizam projetos de maneira autônoma. Em geral, tratam-se de atividades diocesanas de associações eclesásticas dos sindicatos, das Fundações Friedrich — Ebert, Konrad Adenauer e Friedrich Naumann que se ocupam muitas vezes, de projetos nascido de relações pessoais ou profissionais e eclesásticas entre doador e beneficiado.

É importante mencionar a absoluta abstenção de "política" da parte dos doadores na execução dos projetos de ajuda. As igrejas alemãs não fazem política. Não participam de debates de ordem interna.

Advogam, sim, em favor do combate sistemático, racional, universal e cristão contra a fome e a miséria, apoiando e cooperando com todas as forças capazes de responder a este maior desafio ao mundo de hoje.

nossos mecânicos são treinados na Volkswagen

revendedor autorizado Volkswagen
 C. RAMOS S. A. — Comércio e Agência
 Rua: Pedro Demoro, 1468 — Estreito.

CASAS E TERRENOS

- 1) — Lotes em Itaguá vendem-se seis, juntos ou separadamente, próximos do ponto final do ônibus, a partir de (três mil cruzeiros novos) — com facilidades de pagamento.
- 2) — Chácara em Serraria (Barreiros) medindo 30 mil metros quadrados (pode ser dividido em 90 lotes) com pequena casa de madeira, luz elétrica, de frente para a federal, — (dez mil cruzeiros novos) à vista.
- 3) — Ótimo ponto para restaurante na praia da Saudade (Edifício Normandie) e má's um terreno vagos nos fundos (vinte e cinco mil cruzeiros novos) à combinar.
- 4) — Aluga-se confortável residência na praia do meio em Coqueiros, com chácara nos fundos, bem próximo do mar.
- 5) — Magnífica loja no centro — aluga-se. Ótimo ponto comercial.
- 6) — Compra-se casa com terreno no centro até 80 (mil cruzeiros novos).

TRATAR COM DR. WALTER LINHARES
 IMOBILIARIA ILHACAP — Rua João Pinto
 39 A — Fone: 23-41 CRECI N.º 1628.

imobiliária ilhacap

Programação Social do Lira Tênis Clube para o mês de Março de 1968

Dia 23 (Sábado) Boite na Colina com Conjunto Musical de NELSON PADILHA as 21 Horas.

Dia 30 (sábado) as 22 Horas soiree promoção da Faculdade ADMINISTRAÇÃO E GERENCIA COMO ATRAÇÃO O CANTOR CAETANO VELLOSO Traje passeio e OS BEAT BOYZ.

DIRTOR SOCIAL
 ARIEL BOTTARO FILHO

VENDE-SE

Por motivo de mudança vende-se um armário para livros, uma escrivaninha com 7 gavetas, uma mobília de quarto completa, p/ marca, mobília de copa e sala de jantar. Tratar a Rua Esteves Junior 187.
 22-3-68

Wilson Arthur Pires

MASSAGISTA DIPLOMADO (SÃO PAULO)
 MASSAGENS TERAPEUTICA ORTOPEDICA DESPORTIVA ESTETICA COSMETICA GINASTICA MEDICA
 RUA FELIPE SCHMIDT, 83 — FLORIANOPOLIS — S.C.

NORBERTO CZERNAY

CIRURGIAO DENTISTA PROTESE FIXA E MOVEL
 Dentistéria Operatória pelo sistema de alta rotação (Tratamento Indolor)
 Edifício Julieta, conjunto de salas 203
 Rua Jerônimo Coelho, 325
 EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA

VENDE-SE

Um fogão Brasil, uma máquina de costura manual e uma bicicleta. Preço de ocasião. Tratar à Avenida Rio Branco, 74.

Aos 36 minutos, pouco antes da substituição de J. Carlos por Valdir Belz, Zezinho, de fora da área, após receber de Marciano, atirou forte no canto direito, para onde saltou Amaury que não conseguiu tocar a bola. Estava, assim, desempata da púgna. A fase inicial prosseguiu normal, para terminar com uma defesa de grande vulto de Amaury, proveniente de forte chute de Zezinho

Segundo Tempo Sem Gols

No período complementar não se verificaram tentos, de maneira que o escore ficou nos dois a um, favorável aos locais. Nestes quatro e cinco minutos, houve, por vez, leve domínio territorial dos visitantes que, no entanto, se viram impotentes para dar cifras ao marcador, tantos foram os defeitos de sua linha de frente.

O Figueirense croudiou um pouco, sem contudo, ceder a superioridade técnica. Duas substituições verificaram-se: Morelli por Dacia, aos 22 minutos, e Juquinha por Joeca. Amaury e Castorino estiveram firmes.

Os Melhores

No vencedor: Maurício, Juca, Zezinho e Marciano, sendo regulares os demais. No vencido: Valdir Belz, Nilo, Alvací, Filips e Bahia. Regulares os demais, a exceção de Osmar e J. Carlos, um tanto irreconhecíveis.

O Arbitro

Com desempenho correto, referiu o encontro o joinvilense João Santos. Os poucos erros não empanararam o brilho de sua atuação.

Os Quadros

Figueirense — Carlos Alberto; Maurício, Bi, Juca e Betinho; Zezinho e Castorino; Adãozinho, Morelli (Dacia), Marciano e Ramos.

Barroso — Amaury; J. Carlos (Valdir Belz) Nilo, Filips e Alvacir; Osmar e milinho; Hélio, Bahia, Juquinha (Juca) e Romerito.

Arquivo: Biblioteca Pública S.C. - Hemeroteca Digital Catarinense

Ardoino Antonioli

Vieira da Rosa

ARDOINO, Fiscal da Fazenda do Estado, morreu no exercício de Delegado de Polícia de Xanxaré alvejado por um criminoso desconhecido, logo abatido pelos auxiliares da vítima.

Não pertencia aos quadros da Secretaria da Segurança Pública, mas nela estava espontaneamente integrado pela vocação policial — que sempre demonstrou. Cioso do cumprimento dos seus deveres, firme sem violência, corajoso sem alardes, zeloso pela tranquilidade de sua cidade, sem horários, sem hesitações, seu devotamento o alto espírito do dever profissional o fez vítima.

Matou-o pelas costas o criminoso porque o sabia destemido; alvejou-o com cinco certeiros tiros em furioso fuzilamento, mas não conseguiu vê-lo tombado. Ardoino morreu moral e literalmente de pé.

Os tiros o faziam rodopiar a cada impacto, mas ele se conservou de pé até que, amparado, pudessem ver o cadáver do assassino.

Contemplou-o sem ira, exclamando para seus auxiliares que ia morrer mas não se arrependia de ter sido Delegado e conclamou-os a que prosseguissem cumprindo com os seus deveres.

Esse exemplo de abnegação, de consciência do dever profissional e de coragem moral bem como sua vida de dedicação fez a população inteira de Xanxaré acompanhar seus despojos.

Páldas as homenagens que podemos prestar a Ardoino, mas grandes e significativos devem ser os ensinamentos a colher desse sacrifício.

Por isso determino que seu nome seja o patrono dos formandos de 68 da Escola de Polícia, seu nome gravado no portal de uma das salas da mesma e seu retrato colocado na Delegacia de Polícia de Xanxaré e na sua sala de aula.

VENDE-SE

Wolswagen 64 vende-se à vista, ótimo estado pouco rodado — NCr\$ 5.550,00. Tratar-Vila Naval da Agrônômica — casa 10.

ICM e reforma tributária reúnem secretários no Rio

Os Secretários de Finanças dos Estados das regiões Centro e Sul iniciaram no Rio, para concluírem uma reunião em que, além da análise preliminar da reforma tributária, considerarão também a isenção do Imposto sobre Circulação de Mercadorias sobre os produtos hortigranjeiros.

Amanhã deverão reunir-se em Brasília todos os Secretários de Finanças do País, quando analisarão a reforma tributária, em processamento no Ministério da Fazenda.

ICM

A isenção do ICM sobre os produtos hortigranjeiros é uma das reivindicações que vêm sendo feitas pelos produtores e cooperativados agrícolas, sob a alegação de que tal tributo, além de majorar os preços para os consumidores, desestimula a produção. No Rio Grande do Sul, a isenção foi dada, mas somente para a circulação dos produtos dentro do Estado. A isenção integrada, isto é, tanto nos Estados produtores como para a saída dos produtos pa-

ra centros consumidores, foi anunciada pelo superintendente da SUNAB, em reunião com os produtores, na semana passada, depois de o Ministro Delfim Neto ter anunciado que, com a medida, a vigorar em 1 de abril próximo, os preços baixarão de 15% a 18%. Contudo, a isenção integrada ainda não está decidida pelo Governo, ainda que anunciada e em andamento. Para os produtores, o ICM não é o único fator de aumento dos preços e a sua isenção, mesmo total, não evita que se reflita nos preços o recente aumento de transporte dos centros produtores para os consumidores.

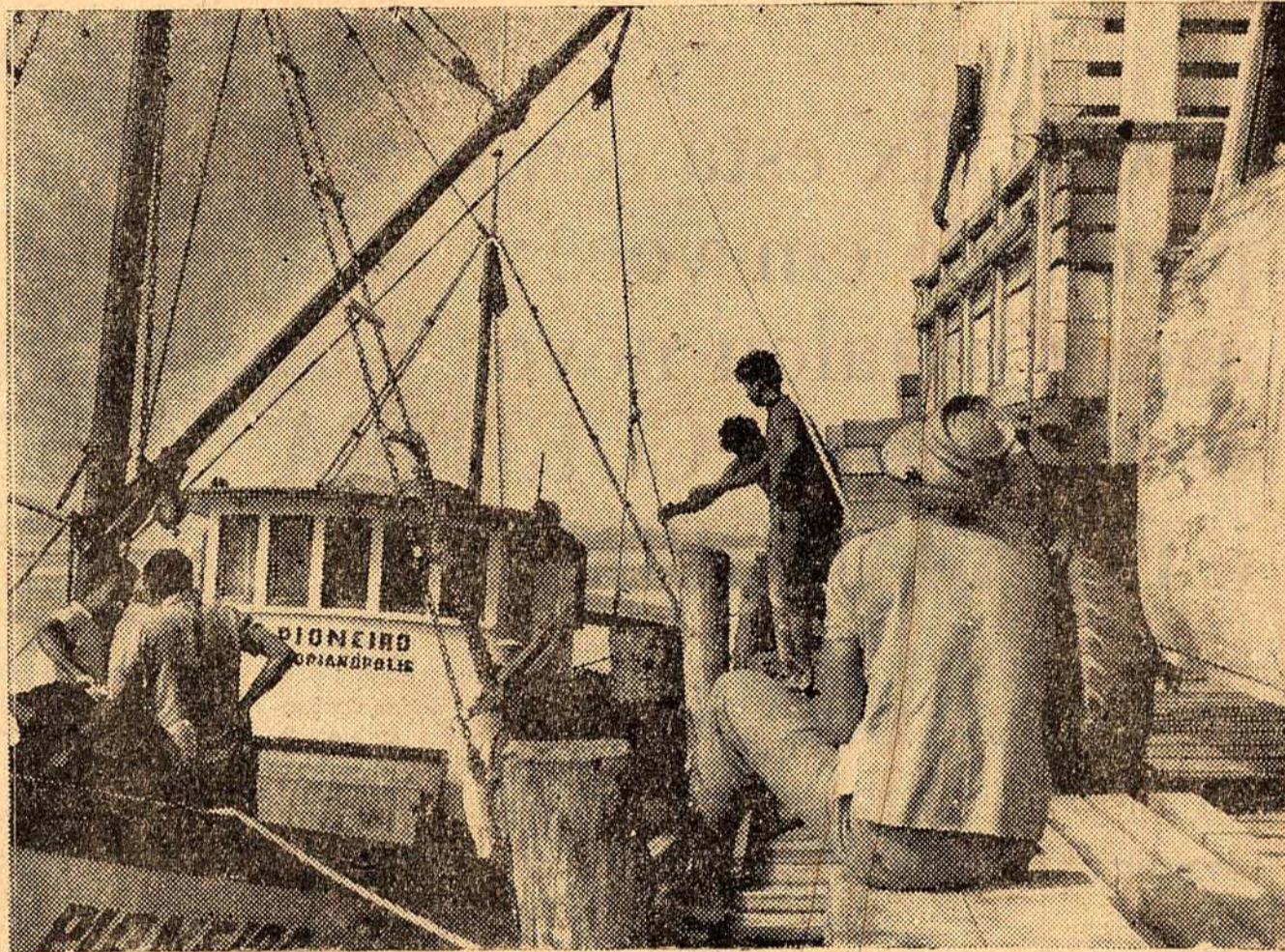
CÓDIGO TRIBUTÁRIO

Para debater a reforma do Código Tributário, na parte referente aos impostos sobre Circulação de Mercadorias e sobre Serviços, estarão reunidos, em Brasília, amanhã, os Secretários de Fazenda dos Estados, Parlamentares das Comissões Técnicas do Congresso e os membros da Comissão de Reforma Tributária do Ministério da Fazenda.

A reunião, convocada pelo Prefeito Wadjo Gomide, por intermédio do seu Secretário de Finanças, Sr. Wilson Miranda, a pedido do Ministro Delfim Neto, da Fazenda, examinará, em todos os seus aspectos, as repercussões positivas e negativas daqueles tributos nas economias regionais e nacional, indicando, ao final dos trabalhos, as diretrizes do anteprojeto de reforma do tributário que o Presidente da República remeterá ao Congresso.

A Secretaria de Finanças do Distrito Federal, coordenadora da conferência, já convidou os membros das Comissões de Finanças do Senado e de Orçamento e Fiscalização Financeira da Câmara dos Deputados, objetivando, com isso, facilitar a tramitação do projeto de reforma do Código Tributário quando este for remetido ao Congresso pelo Presidente Costa e Silva, de vez que os deputados e senadores já estarão amplamente esclarecidos na ocasião sobre o assunto e sobre os pontos de vista dos Estados, que deverão ser expostos pelos respectivos secretários de fazenda durante a reunião.

O êxodo dos peixes



Com a aproximação da semana santa, é intensificado o expediente de renessa do nosso pescado para São Paulo, barateando o preço do produto lá e encarecendo, conseqüentemente, aqui.

Governador está na GB, mas domingo inaugura no interior

O Governador Ivo Silveira, que atualmente se encontra na Guanabara, deverá viajar no próximo domingo às cidades de Brusque e Guabiruba, a fim de inaugurar diversas obras de sua administração. O chefe do Executivo entrará à população daqueles municípios dois novos grupos escolares, a ampliação de um estabelecimento de ensino, uma ponte sobre o rio Guabiruba e a extensão da rede de energia elétrica para a localidade de São Pedro, no município de Guabiruba.

ENSINO

De outra parte, fontes do Palácio do Governo informaram que o ritmo de construções escolares atingiu tais índices, na atual administração, que levou o Estado, em 1967, à construção de 715 salas de aula, cifra sem igual num só exercício, entre escolas rurais, grupos, ginásios e colégios normais, permitindo que a média de salas de aula alcançasse duas, diariamente. Adiantaram as mesmas fontes

que no setor de convênios e bolsas escolares, distribuídos pelos estabelecimentos de ensino particular, foram beneficiados, em apenas um ano, mais de 50.000 alunos, totalizando soma de recursos investida superior a dois milhões e 800 mil cruzeiros novos.

As determinações do governador Ivo Silveira, afiançaram as fontes palacianas, convergem no sentido de que o Estado mantenha no ano de 1968 os números de sua posição vanguardista no setor do ensino no País.

Estrada Porto-Velho-Brasília une a Amazônia ao sul

Dia 15 de junho será iniciada efetivamente a construção da rodovia Manaus-Porto Velho que, segundo o diretor do Departamento de Estradas de Rodagem do Amazonas, tornará ainda mais inviável a execução do projeto do grande lago amazônico, pois as águas do lago teriam de cobrir 3.500 quilômetros de estrada trazendo grandes prejuízos para a região.

A rodovia, além de permitir a ligação de Manaus com o Sul do País, estabelecendo a conexão da capital amazonense com a estrada Porto Velho-Brasília promoverá um trabalho verdadeiro de integração e colonização da Amazônia, pois prevê a fixação de 500 núcleos de povoamento, com sede elementos cada um, trazidos do Sul e do Nordeste.

Mauro Bolivar de Moura Carijó, diretor do DER-AM, só o projeto da estrada custou seis milhões de cruzeiros novos. Um grande número de firmas interessou-se pela elaboração dos projetos e pela execução final.

Já na semana passada, começaram a ser examinados os dados de qualificação apresentados pelas concorrentes à construção. No fim deste mês, serão examinadas as condições de preço, para que então seja apontada a vencedora.

Este mês, a empresa Transcon entregou os estudos dos primeiros 300 quilômetros. Através deste trabalho, pôde-se conhecer todo o terreno por onde passará a estrada, de 20 em 20 metros. Até junho, a mesma empresa entregará o projeto de mais 300 quilômetros, enquanto a Soudotécnica prepara-se para

apresentar, até dezembro, os estudos dos 250 quilômetros finais. Todos os dados foram examinados por computadores eletrônicos em Belo Horizonte.

O início da construção está marcado para o dia 15 de junho, e o término é previsto para 30 de novembro de 1970. Até junho, estarão concluídos os trabalhos de desmatamento dos 850 quilômetros de terreno por onde passará a estrada e este trabalho está custando três milhões de cruzeiros novos ao DER-AM.

A rodovia será aberta em terra batida e receberá uma pavimentação primária, com revestimento asfáltico provisório, ou com um aditivo que garanta maior segurança aos veículos e possa resistir aos períodos de chuva. Ao todo, terá 1.800 metros de obras de arte.

Estado é dividido em cinco regiões para Getur desenvolver o turismo

Em reunião realizada na tarde de ontem, o Grupo Executivo para o Desenvolvimento do Turismo — GETUR — aprovou a divisão do Estado, para efeitos de zoneamento turístico, em cinco regiões: litoral-centro, litoral-sul, litoral-norte, Campos de Lages/Planalto de Canoinhas e Vale do Rio do Peixe/Extremo Oeste. A região litoral-centro, na qual Florianópolis está enfaixada, compreende a área que vai de Garopaba a Itapema.

Também foi aprovado pelos componentes do GETUR o regimento interno do órgão, que será submetido à consideração do governador Ivo Silveira para posterior elaboração de decreto.

Estabelece o regimento interno ontem aprovado que o Grupo Executivo para o Desenvolvimento do Turismo tem os seguintes objetivos fundamentais:

a) definir as linhas básicas da política estadual do turismo, em consonância com a política nacional,

estabelecida para o setor, nos termos do Decreto-Lei nº 55, de 8-11-66 e do Decreto nº 60.224, de 16-2-67;

b) estudar o potencial turístico do Estado, fixando-lhe as regiões turísticas;

c) programar os recursos para exploração do turismo;

d) dimensionar os fluxos turísticos internos e sua expressão atual e futura, em termos de renda;

e) propor ao Governo do Estado, no prazo de 60 dias, a implantação do mecanismo operacional, que deverá assumir, com a participação da iniciativa privada, a organização, ativação e controle do processo de exploração do turismo em Santa Catarina;

f) propor ao Governo do Estado a adoção de incentivos fiscais à indústria do turismo.

Ficou também assentado na reunião de ontem que o GETUR reunir-se-á quinzenalmente, dando

o próximo encontro efetivar-se em princípios de março.

Por sugestão de seu coordenador, secretário Dib Cherm ficou acertado que além de representantes da Secretaria da Fazenda, do Touring Club do Brasil, da Ilhatur, da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, da Secretaria da Agricultura, do Departamento Estadual de Caça e Pesca, do DER, do Plameg, do Sindicato dos Transportes de Passageiros e do Departamento Estadual de Geografia e Cartografia, já designados pelo governador do Estado, também integrará o órgão um representante da Prefeitura de Florianópolis e o subchefe da Casa Civil, que será o substituto eventual do coordenador.

A convite do secretário Dib Cherm, participaram da reunião de ontem do GETUR o prefeito de Laguna, vereadores à Câmara daquele município e o diretor de Turismo da Prefeitura desta Capital.

Líder da oposição na Câmara diz que paz proposta por Viananão tem sentido

Sobre os termos em que foi posta a tese da pacificação pelo Sr. Luís Viana Filho, em sua conversa com o presidente do MDB, Senador Oscar Passos, disse o Deputado Mário Covas, líder do partido oposicionista que não tem sentido discutir o problema sem que estejam sobre a mesa, para solução, os elementos considerados como exigências prévias pela Oposição. A seu ver, porém, discutir pacificação é medida secundária, porque cabe ao Governo conquistar o res-

peito da Oposição, e não frça-la a uma adesão que não diz em con o livre exercício político a democracia. Embora o Presidente da República não se haja manifestado oficialmente sobre o tema, o Sr. Luís Viana Filho já agora está realizando sondagens por intermédio do próprio Chefe do Governo segundo afirma.

Já o vice-líder da ARNA, Sr. Irimo de Carvalho, ao comentar que é impossível pensar em pacificação sem qualquer vantagem para o

partido de oposição, lembrou que sobre o assunto o Presidente Costa e Silva nada falou. Acha que uma pacificação sem exigência prévia é viver o tempo da UDN clássica, quando o ex-partido criou um sobrenatural político. Esse é o raciocínio, hoje adotado pelo Governador Luís Viana Filho, a seu ver. E acentuou:

— Pacificação política sem coisa prática não pode haver. Para que existe um partido político? Para alcançar o poder.